Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1915 — N. 1.128

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 27,4; minima, 22,7

HOJE — OS MERCADOS — Café, 6$600. Cambio, 12 9|16, 12 5|8 e 12 11|16.

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

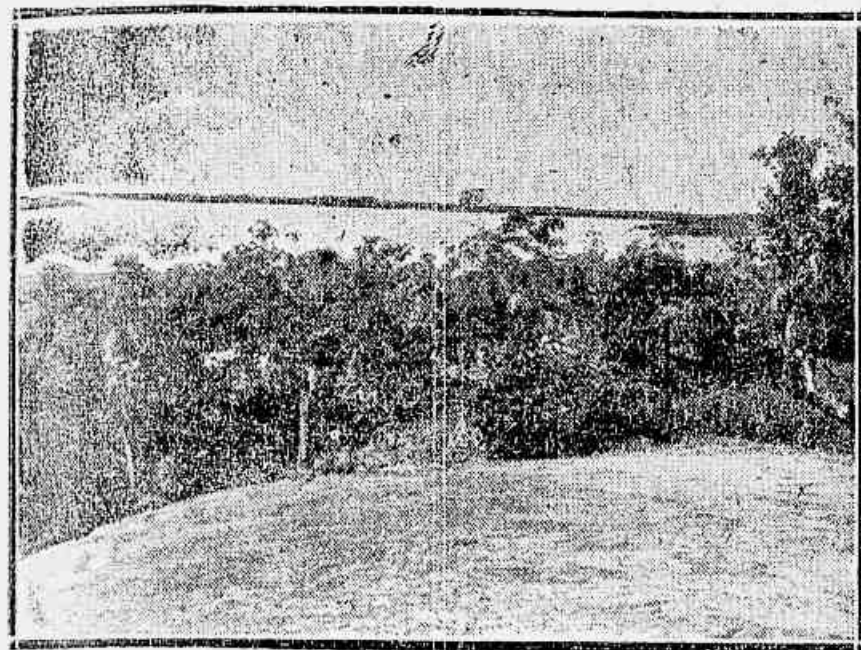
Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5234

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A calamidade do paludismo em Jacarépaguá

As impressões do Sr. director de Saude Publica

A vastidão do problema que deve ser enfrentado

A lagoa de Camorim, hoje tristemente celebre

Para bem e seguramente informarmos os nossos leitores sobre a calamidade que abateu sobre uma grande parte do Districto Federal, e que póde estender-se facilmente a outros pontos do municipio, pedimos ao Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, que nos desse as suas impressões e opiniões sobre o que S. Ex. observou hontem na visita que fez, juntamente com o Sr. ministro do Interior, a Jacarépaguá. E o Sr. Dr. Seidl teve a gentileza de nos dizer o seguinte:

— A visita do Sr. ministro do Interior ás zonas de Jacarépaguá, Tijuca e Gavea infestadas de paludismo foi medida de grande alcance.

S. Ex., póde, por si mesmo e promptamente, tomar resoluções salutares que a troca de officios e informações tornaria morosas e incompletas.

Todavia, não se deve concluir que o mal está sanado para sempre e que não se reproduzirá. O paludismo é doença velhissima naquellas zonas, habitadas por uma população cachetica e toda ella victima de paludismo chronico.

Nunca, porém, houve exacerbação egual á destes tempos. A' miseria organica dos habitantes junta-se a miseria economica.

O saneamento radical daquellas localidades é dispendioso. Entretanto, a desobstrucção da lagoa Camorim no canal que a communica normalmente com o mar e a limpeza dos cinco rios que nella desaguam já seria um grande passo, si forem feitas de modo permanente. Desta parte se deve incumbir a Prefeitura.

No ponto de vista medico e hygienico, o jugulamento do paludismo epidemico de Jacarépaguá, Gavea e barra da Tijuca, é obra que se impõe, si não quizermos ver a cidade toda do Rio infestada de uma doença de que já estivemos livres na parte urbana.

Com a vinda espontanea, porém, de doentes da zona infestada para o centro urbano sem as condições de defesa contra a picada de anophelinas, e dada a existencia destas, é certo que em pouco tempo teremos paludismo em bairros até então indemnes e voltaremos aos tempos dos frequentes accessos perniciosos.

A Saude Publica agirá, visitando os habitantes das zonas infestadas, isolando e tratando indigentes no hospital provisorio determinado pelo Sr. ministro do Interior, distribuindo quinino aos não contaminados, como medida de prophylaxia, e procurando destruir fócos que encontrar.

Mas... a grande obra efficaz e decisiva seria a prophylaxia aggressiva das zonas, saneando a lagoa permanentemente e os riachos que nella desaguam, chamados: Villa Nova, do Estiva, Pavuna, Camorim, Vargem, Pequeno e Grande.

A Prefeitura dispõe, em Jacarépaguá, de um engenheiro competente, conhecedor e, póde-se dizer, especialista no assumpto, o Dr. Oliveira Torres, experimentado já por trabalhos analogos na Baixada do Estado do Rio. Quando percorri aquella zona ouvi unanimes e elogiosas referencias á acção desse profissional. Estou certo de que, si elle dispuzesse dos recursos precisos, em pouco tempo estaria resolvido o problema. Os meus votos são para que esse beneficio não se demore. Estou certo de que assim acontecerá, estando á testa da Prefeitura o Dr. Rivadavia Corrêa.

Quem percorre as estradas de Jacarépaguá, Gavea e Tijuca e aprecia o clima que ahi se desfruta sente a alma confrangida deante das devastações que ahi fazem os mercadores de carvão, de extensas florestas, deante do desaproveitamento de tantas terras, deante, sobretudo, da falta de beneficiamento de zonas que uma doença evitavel despovoa e empobrece.

A resolução do problema tem uma dupla face. Ou elle é enfrentado resolutamente e os meios radicaes são empregados pelo saneamento da zona toda, pela União e pela Prefeitura, conforme for julgado possivel, ou usaremos dos meios de relativa efficacia, como sejam aquelles de que póde lançar mão a Directoria de Saude Publica, autorisada pelo Sr. ministro do Interior. Com estas medidas bem orientadas já se terá feito muito, dadas as difficuldades financeiras do momento.

O Mexico anarchisado

A expulsão do ministro hespanhol

O governo norte-americano toma conhecimento do caso

WASHINGTON, 12 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Bryan, acaba de receber informações officiaes detalhadas sobre o acto do general Carranza expulsando da capital do Mexico o ministro da Hespanha e concedendo-lhe o praso de 24 horas para se retirar dali.

O Sr. Bryan está informado de que a resolução do general Carranza foi devida ao facto do ministro hespanhol ter dado guarida a um subdito hespanhol de nome Angel de Cazo, contra o qual parece que havia sido expedida ordem de prisão. O referido diplomata, porém, insiste em declarar que Angel de Cazo jámais esteve no edificio do consulado ou da legação, e que ignora absolutamente o local onde possa estar refugiado.

O ministro hespanhol, logo que teve conhecimento da medida contra elle tomada pelo general Carranza, partiu para Vera-Cruz, onde deve embarcar a bordo do couraçado americano «Delaware», que o governo para ali vae mandar.

Morre uma prima do papa

ROMA, 12 (Havas) — Falleceu a irmã Carrera, superiora geral do Mosteiro de Sant'Anna. A extincta era prima do papa Bento XV.

A reunião de hoje em Bello Horizonte

JUIZ DE FO'RA, 12 (Do correspondente) — Os Srs. Oscar Vidal, presidente do municipio, e Pinto Moura, redactor do «Diario Mercantil», seguiram hoje para Bello Horizonte afim de pleitearem a inclusão dos seus nomes na chapa de senadores estaduaes.

As eleições em S. Paulo de Muriahé

JUIZ DE FO'RA, 12 (Do correspondente) — O eleitorado do segundo districto deste Estado pretende dirigir á Camara Federal um grande abaixo assignado protestando contra a fraude havida na eleição do candidato Brum em S. Paulo de Muriahé.

Cada vez mais interessante, temos sempre ás sextas-feiras o numero dos sabbados da «Revista da Semana».

O de amanhã traz uma linda capa e está repleta de novidades.

Novos abalos de terra na Italia

ROMA, 12 (Havas) — Hem em Aisone, Dronero e Valemagna sentiram-se hontem dous abalos de terra que causaram grande panico entre a população.

O phenomeno, porém, não produziu damno material algum.

I

O carioca lendo tranquillamente o jornal — ..."O feijão subiu espantosamente de preço e estamos ameaçados de ficar privados desse excellente cereal..."

II

O mesmo carioca, exasperadissimo, continuando a ler o jornal — ..."A gazolina está faltando e, segundo parece, não teremos combustivel sufficiente para o Carnaval..."

A Associação Commercial e a crise

Uma carta do Dr. Moniz Freire

A medida que a Associação Commercial, sob proposta do Sr. Dr. Buarque de Macedo, unanimemente approvada, acaba de indicar ao governo, afim de assegurar o exito da emissão das letras com que o Poder Executivo pretende liquidar a nossa immensa divida fluctuante, foi objecto de uma emenda que, entre outras, apresentei ao orçamento da receita, na sessão nocturna do Senado, de 30 de dezembro.

Ella acompanha o longo discurso que então proferi publicado desfiguradamente pelas innumeras incorrecções no «Diario do Congresso», de 8 de janeiro e ficou assim redigida:

«Art. — E' o governo autorisado a mandar concluir a apuração de toda a divida fluctuante da União, proveniente de obrigações fundadas em dispositivos legaes, contratos ou ajustes fundados em lei orçamentaria, e a pagal-a por meio:

a) de emissão de apolices a 5 o|o, feita ao typo que as circumstancias do mercado permittirem, ou 4 o|o, ouro, comtanto que o pagamento seja feito em ouro, e este recolhido á Caixa de Conversão para os devidos effeitos. Serão preferidos na ordem dos pagamentos os credores que acceitarem as apolices ao par ou a typo pouco abaixo deste;

b) de letras do Thesouro, ao portador, de 500$ e 1:000$, a 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42 e 48 mezes, vencendo as de prazo superior a seis mezes o juro de 3 o|o addicionado ao valor do titulo; essas letras terão força liberatoria nas transacções de valor egual ou superior, e serão recebidas nas estações fiscaes até a concorrencia de um quinto da importancia a pagar;

c) da venda ou arrendamento de quaesquer bens de propriedade federal, comtanto que, neste ultimo caso, o arrendatario pague prestação adeantada em dinheiro, e o prazo de arrendamento não exceda a seis annos;

d) do remanescente das verbas não applicadas ou das sobras das que o não forem por completo e dos saldos orçamentarios, suspensas as leis que a estes determinam outros fins, até serem extinctas essa divida e as letras do Thesouro emittidas para o respectivo pagamento.

Paragrapho unico — O governo é egualmente autorisado a abrir os creditos necessarios para o resgate das letras que se forem vencendo no exercicio desta lei.»

Esta emenda deixou de ser estudada pela commissão de finanças do Senado, pelo motivo expresso de não haver mais tempo para o Senado introduzir qualquer alteração naquelle projecto orçamentario.

Folgo, porém, de ver agora reconhecido pela praça commercial do Rio de Janeiro, representada pela distincta Associação, que sem o alvitre por mim proposto, de imprimir-se força liberatoria ás letras por emittir, ficará essa emissão sem consequencia, e o governo inteiramente desarmado neste momento angustioso para poder solver passivo tão premente.

Parece-me, entretanto, que, na deliberação adoptada pela Associação Commercial, não foram tomadas em consideração duas questões importantes: 1º, em que pagamentos, e de que valor, se exercerá o poder liberatorio dos titulos, para evitar-lhes uma perfeita assimilação ao papel-moeda, o que seria de todo ponto inconveniente; 2º, em que limite, para dar toda seriedade a essa circulação, o proprio Estado emissor deverá receber em pagamento os referidos titulos.

A resolução dessas duas questões essenciaes, e mais a dos prasos de resgate dos titulos, estão na minha emenda.

Com todos esses complementos, as letras terão logo livre curso, serão francamente acceitas, farão a funcção de meio circulante sem os males do papel-moeda, e acabarão por se acamarem nas caixas dos bancos, substituindo e movimentando, com vantagem para estes, as quantidades correspondentes do outro numerario, ali represado por effeito da crise.

Para tornar uma realidade honesta a liquidação das pavorosas responsabilidades que pesam sobre o Thesouro, com proveito para a Nação, e attenuando de longe, quanto possivel, os effeitos da crise muito mais violenta, que para o fim destes dous annos e meio já se desenha em horizonte lugubre, o que cumpre ao governo honrado do Sr. Dr. Wenceslão Braz é avantajar-se em previsão e patriotismo á obra orçamentaria, falha e despreoccupada, que o Congresso elaborou, effectuando nas despesas cortes muito mais profundos, amplos, decisivos, quanto baste para que toda a folga do segundo «funding-loan», muito mal acceito pelos nossos credores estrangeiros, seja usurariamente aproveitada em fazer desapparecer até ao ultimo real, todo o papel-moeda e todas as outras obrigações, que, oriundas de um periodo funesto, ao actual governo coube a triste sorte de vir apurar e solver, sem que lhe reste a liberdade de cuidar de mais nada, sob o ponto de vista do progresso material do Brasil.

Si isso não se fizer, implacavel e pacientemente, ninguem póde calcular que desgraças nos esperam, e a que calamidades ficará exposta a honra nacional.

Tudo quanto a respeito penso, eu o disse desenvolvidamente no meu discurso daquella sessão, ao qual me reporto, lamentando que a folha official do Congresso o tenha editado tão estropiada e tardiamente.»

As cousas pelo Contestado não vão bem

Em Curityba não ha noticias officiaes

CURITYBA, 12 (Do correspondente) — Sei que a columna do coronel Estillac, depois de lutar quarenta e oito horas a fio foi obrigada a recuar com enormes prejuizos.

O mundo official recusa informações e os jornaes silenciam o facto. Hontem seguiram para o theatro da luta, 70 praças, muitos officiaes e dous obuzeiros requisitados pelo general Setembrino. Seguiram mais ambulancias e camas de campanha. Espera-se com anciedade o resultado do ataque das outras tres columnas.

A exploração que mais revolta

As creanças expostas á guisa de chagas por mendigos

UM APPELLO

Uma das innumeras mulheres que se valem das creanças para esmolar, e duas meninas das que vivem por ahi afóra, abandonadas. Photographamol-as no momento em que comiam uma merenda na rua da Carioca

Tocou tambem a nós outros da falada terra da promissão um pouco dessa falta de tudo, de que todos se queixam. E' como que o reflexo da fome, da miseria que soffre agora o Velho Mundo.

E' uma verdade sabida dizer-se que estamos num periodo agudo de difficuldades.

Nas grandes cidades, nos grandes meios como o nosso, resaltam mais depressa aos olhos de todos os males dessa natureza e as classes humildes são sempre as que primeiro os demonstram.

Fecham-se as fabricas, os grandes industriaes retrahem-se e uma alluvião de gente sáe para a rua implorando a caridade publica.

E' a fome, é a miseria que bate á casa do operario, depois de uma manhã em que elle muito cedo saiu cantando para ganhar o pão do dia seguinte.

Saltam já ás nossas vistas os aspectos dolorosos da miseria. A nossa cidade encantadora os apresenta em contraste com a belleza dos nossos palacios, das nossas avenidas, do nosso sol cheio de vida e de esperanças.

Os homens partem com os passes gratuitos da policia, para o interior dos nossos Estados, onde felizmente o solo ainda é fertil, é rico e um braço forte, trabalhador, arranca sempre das suas entranhas o ouro. Partem desesperados á procura do trabalho, em busca do pão, deixando a mulher e os filhinhos desabrigados, pelas ruas em fóra, vivendo da bondade alheia.

São ás vezes tecelões, operarios dos teares, que vão appellar para os misteres rudes do campo para a enxada e a pá.

Os nossos dirigentes veem-se obrigados a resolver o problema da fome e innumeros planos estão sendo postos em pratica, conforme já temos registado.

As creanças, que são sempre os que mais soffrem vão merecer uma attenção especial da autoridade competente, que é o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

E' assombroso o numero de creancinhas abandonadas nestes ultimos tempos. A Casa dos Expostos apresenta uma somma extraordinaria e o Asylo de Menores tem a sua lotação duplicada, sendo já necessario pensar, num futuro muito proximo, na impossibilidade dessas casas poderem valer todos os que necessitam dellas.

O chefe de policia estuda uma solução para o caso e será a primeira medida de S. S. a preparação de um proprio nacional, um dos innumeros predios que possue o governo sem serem praticamente utilisados para mais uma casa de abrigo ás creancinhas desamparadas.

E' occasião agora do Dr. Aurelino Leal pensar tambem nas que não são entregues aos cuidados alheios, nas que não vão para a «Roda», mas são miseravelmente exploradas por mães-madrastas ou atiradas á rua num abandono revoltante.

As nossas avenidas estão cheias desse entesinhos infelizes.

O carioca esbarra em cada esquina com um braço que se lhe estende implorando uma esmola. E' uma mulher maltrapilha, immensamente suja, mas apta quasi sempre para o trabalho.

O primeiro momento é de revolta. A mão que foi instinctivamente levada ao bolso, vacilla, mas os olhos de quem vae dar compadece-se de um pequenino que ella traz ao collo, de uma creancinha loura e esquálida que ella arrasta pela mão e a esmola é dada, alimentando ás vezes a indolencia de uma vagabunda, por piedade daquellas duas creaturas desgraçadinhas.

Si ha entre essas mulheres um ou outra verdadeiramente digna da caridade publica, a maioria faz de pedir uma profissão rendosa. Muitas não são mães dessas creaturinhas que nos enchem de dó, alugam-n'as para as acompanharem, dão um tanto do que fazem em paga áquelles que as emprestam como si fossem objectos.

E' facto, sem a menor fantasia, o que dizemos e si o chefe de policia der-se ao trabalho de uma syndicancia, encontrará até pequeninas orphãs exploradas por essa forma miseravel, revoltantemente.

Está travado na Alsacia um violentissimo combate

Um incidente diplomatico entre os Estados Unidos e a Allemanha

Dez submarinos allemães arribam a portos norueguezes

LONDRES, 12 (A NOITE) — Dez submarinos allemães, acossados por violenta tempestade no mar do Norte, foram obrigados a arribar a Bergen e a outros portos da Noruega.

As tripolações, que se achavam extenuadissimas, devido á luta que tiveram de travar com as ondas encapeladas, declararam que só por milagre escaparam ao naufragio.

As autoridades norueguezas intimaram os commandantes desses submarinos a abandonarem os portos no praso de 24 horas sob pena de serem internados.

Demoraram-se apenas vinte horas para repararem as avarias mais importantes e depois seguiram rumo do sul.

Communicado francez

LONDRES, 12 (A NOITE) — De Paris foi recebido pelo «Press Bureau», o seguinte communicado official:

«Varios aeroplanos allemães lançaram bombas sobre as nossas tropas, na região da Champagne, causando prejuizos insignificantes.

Tomámos ao inimigo algumas trincheiras ao norte de Sainte-Marie-aux-Mines, e as tropas inglezas, num ataque nocturno a Saint Hubert, apoderaram-se das trincheiras allemãs, fazendo quinhentos prisioneiros.»

O general Ricciotti chega a Londres e fala aos jornaes

LONDRES, 12 (A NOITE) — O general Ricciotti Garibaldi, aqui chegado hontem, foi entrevistado por varios jornalistas.

Eis, em resumo, o que disse o patriota italiano:

«Todos nós, na Italia, queremos unir-nos aos alliados, mas eu, que represento a tradição garibaldina, não falo em caracter official.

Tenho nas linhas de batalha do Aisne quatro filhos. Já reuni tres mil italianos, e espero ver esse numero elevado a trinta mil.

Os allemães em abril e maio farão grandes esforços e é preciso oppor-lhes todas as forças disponiveis. Os garibaldinos não são exigentes e por isso as despesas com elles são relativamente insignificantes; para a sua alimentação basta-lhes, á falta de outra cousa, um pedaço de pão.»

Outro communicado francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official das 23 horas, de hontem:

«O inimigo bombardeou violentamente Nieuport e as margens do Yser, mas poucos prejuizos nos causou.

A nossa artilharia respondeu efficazmente ao ataque.

Na região de Bagatelle, na Argonne, tambem houve vigoroso canhoneio dos allemães, que depois atacaram as obras de defesa de Marie Therèze, em columnas de quatro, numa linha de frente de 500 metros. A nossa artilharia, porém, fez abortar o plano dos allemães, que se retiraram do local abandonando numerosissimos mortos.

As tropas francezas tomaram uma trincheira ao norte do desfiladeiro de Santa Maria, nos Vosges.»

Não se sabe noticia de um torpedeiro inglez

MADRID, 12 (Havas) — Ha receios de que o torpedeiro inglez «093», de vigilancia no estreito de Gibraltar, tenha naufragado durante a ultima noite.

A sua equipagem compunha-se de 16 homens.

Um violento combate na Alsacia

GENEBRA, 12 (Havas) — Communicações chegadas a esta cidade referem que no dia 10 do corrente, começou na Alsacia, o mais violento combate de artilharia que já ali se travou desde o principio da guerra.

As familias allemãs residentes em Mulhouse, Colmar e Strasburgo, começam a abandonar essas cidades.

O ministro americano em Haya reclama contra os allemães

HAYA, 12 (Havas) — O Sr. Vandyck, ministro dos Estados Unidos nesta capital e no Luxemburgo, pediu ao seu governo para protestar contra os obstaculos que os allemães têm posto ao exercicio das suas funcções diplomaticas no Luxemburgo e para reclamar da Allemanha as explicações que o caso exige.

A GUERRA ATRAVÉS DA CARICATURA

Dignos dos seus antepassados

(Do "Gil Blas").

Os grandes problemas nacionaes

A immigração em geral e o germanismo no sul

Uma rapida palestra com o Dr. Alberto Torres

O Dr. Alberto Torres

O problema da colonisação do Brasil tem ultimamente preoccupado a attenção do governo. A prova flagrante é o aproveitamento que está sendo feito dos "sem trabalho" para os localisar em nucleos coloniaes da União.

E' a colonisação dos nacionaes, que, aliás, vae logrando exito e boa acceitação.

Quando, porém, esta medida está, assim, obtendo o seu successo, uma questão grave se levanta e é discutida, como sempre, de um modo terrorista: a do "germanismo" no sul. A questão é grave e merece ser devidamente analysada.

Com este intuito, obtivemos do illustre pensador e literato Dr. Alberto Torres interessante palestra sobre o assumpto.

Fidalgamente recebidos por S. S. em seu gabinete de estudo, disse-nos o Dr. Alberto Torres:

— A questão da colonisação allemã no sul, ou, antes, o "germanismo" no sul, de ha longos annos vem preoccupando sobremodo a attenção de certos politicos e de quasi toda imprensa. Na realidade, a questão tem a sua gravidade. A culpa do estado actual da colonia allemã nos Estados do sul, porém, é devida exclusivamente á má orientação dos nossos administradores, da nossa politica.

Um facto que eu tenho observado é que os colonos estrangeiros para o Brasil vindos sempre se consideraram superiores aos nacionaes, quer fossem allemães, quer italianos, etc.

Não estabelecem o convivio commum; apartam-se, por assim dizer, da sociedade brasileira e vivem uma vida á parte; para evitar este mal nunca houve governo que cogitasse das medidas a serem postas em pratica, no sentido de ser feita a assimilação; não quero referir-me ao cruzamento ethnico; refiro-me, quando assim falo, á approximação dos individuos, num concurso de esforços para o mesmo fim, reciproco e solidario.

O teutão localisado no Brasil prospera ou declina em funcção do meio physico ou da vida social, nas mesmas condições que o branco de origem européa meridional, o preto e o indio. Mas apezar disto a theoria da ambição ao dominio universal, das raças teutonicas, fundada na pretenção da sua superioridade, que conta em seu serviço com a autoridade de uma sciencia, de uma literatura, com a força economica, o poder militar, a apparente superioridade physica e mental, etc., continua a ser thema da polemica politica e eixo da luta das hegemonias, das influencias, das supremacias.

Todavia, o nosso problema vital é o da nossa organisação e a primeira coragem de que nos cumpre dar provas é a da longa, mascula e paciente tenacidade para emprehender e sustentar, com vigor e intelligencia, o esforço da construcção da nossa sociedade. E' uma obra de architectura politica, mas de architectura destinada a edificar um colossal e singular edificio que deve viver, mover-se, crescer e progredir — e que incumbe á nossa geração.

E esta questão do "germanismo" no sul, que agora torna á baila, não me parece que assuma na actualidade caracter mais grave, em consequencia da guerra européa. Não é crivel que a Allemanha, quer saia vencedora no prelio tremendo, quer vencida, torne as suas vistas para o sul do Brasil, no sentido de uma conquista immediata. Porque, vencedora, a Allemanha exigirá dos vencidos terras e colonias na Africa e na Asia, onde já tem iniciada a sua verdadeira colonisação. Vencida, será para ella propria a "débacle", a ruina por muitos annos. E por isso penso que o que deve preoccupar a attenção nossa: governo, politicos, povo, de todos nós, é a do nosso commercio exportador, de nossa economia.

Na economia, toda a nossa apparente vitalidade consta, de extremo a extremo do paiz, de extracção de productos e de ilimitado esforço de exploração extensiva, em que a nossa terra vae cedendo tudo quanto possue em riqueza natural, ao alcance da mão ou de rudimentarissimos processos de trabalho, com vertiginosa desvalorisação, a não ser no valle da Mesopotamia — e eu lhe assevero isto com segurança e tristeza — em regiões já exploradas ha muitas dezenas de seculos. E, então, resta terra assim saqueada, o commercio, o trabalho estrangeiro e o credito de usura, drenam, em capital, para o estrangeiro, quasi todo o producto dessa inconsciente e brutal destruição. Isto, no momento actual, é que deve preoccupar a todos nós, brasileiros, que nos interessamos pelos destinos da nossa patria.

Com a sua gentileza captivante, tinha o nosso illustre entrevistado sufficientemente nos satisfeito em nosso intuito e julgámos dever deixal-o novamente entregue aos seus estudos.

Agradecíamos e íamos nos retirar, quando o Dr. Alberto Torres, retendo-nos, disse:

— Agora, vou merecer d'A NOITE um re-

Écos e novidades

Alguns cinemas estão exhibindo uma fita cujo titulo — «O Pinheiro fulminado!» — é espalhafatosamente escripto em grandes cartazes. Si ainda estivessemos em estado de sitio, está claro que a policia não permittiria a exhibição de fita tão inconvenientemente baptisada; mas, como o estado de sitio já acabou, os proprietarios dos cinemas conseguiram incluil-a nos seus programmas: Haverá por ventura nesse titulo alguma allusão politica a um paiz muito nosso conhecido, e cujo chefe da politica nacional, dizem que anda proximo a ser fulminado? Si não ha o intuito dessa allusão, é curiosa a coincidencia entre o entrecho da fita e a politica do tal paiz, pelo menos a que era ainda ha pouco tempo.

Trata-se da Republica das Candongas, cujo presidente o general Capenga, é um grande idiota, completamente dominado pelos politicos que o cercam.

A bandeira desse paiz, que apparece profusamente por toda parte, é uma bandeira de listas horizontaes, brancas e pretas. O emblema nacional é uma aguia pousada. Quer dizer, bandeira e emblema muito populares porque são exactamente a bandeira e o emblema do Club dos Democraticos. O general Capenga é pois o presidente da Republica das Candongas, republica cujos symbolos nacionaes são o symbolo da nossa mais prestigiosa sociedade carnavalesca.

Não é coincidencia de mais?

Decididamente, si ainda estivessemos em estado de sitio, esta fita estaria condemnada e prohibida.

* * *

Mais de um jornal já noticiou que o Sr. chefe de policia vae novamente sanear as ruas do Espirito Santo e Senado, que uma imperdoavel condescendencia das autoridades do 4º districto tornou intransitaveis para as familias que demandam os theatros Recreio e Apollo.

Que essa noticia se confirme são os votos de toda a população da cidade, ha tantos annos escandalisada com as scenas degradantes que repetidamente se dão naquellas infelizes ruas. O ultimo estado de sitio produziu esse bom resultado; as marafonas foram expulsas para outras ruas de menor transito e as familias podiam por ali passar sem se sujeitarem a vexames. Depois, porém, com o governo novo e a nova policia, os interessados na volta das mulheres conseguiram não se sabe ainda como nem porque meios, que as autoridades policiaes fechassem os olhos e que as marafonas voltassem a infestar essas ruas!

O Sr. chefe de policia, que só agora, ao que parece, está ao par deste innominavel escandalo, vae tomar providencia para expurgar novamente as duas ruas das suas escandalosas moradoras.

Desde já os nossos parabens a S. Ex.

* * *

Enviaram-nos ha dias a seguinte circular que anda correndo as repartições subordinadas á repartição de Hygiene Municipal:

«Em 6 de fevereiro de 1915—n. 213—circular.

No sentido de que os funccionarios sob vossa jurisdicção sejam scientificados de que no exercicio de suas funcções não poderão, sob qualquer pretexto, lançar mão da imprensa para tratar de assumpto referente a serviço publico, vos endereço esta circular que, depois de conter o «sciente» desses funccionarios, devolvereis a esta Directoria. (Assignado) Dr. *Paulino Werneck.*

Aos Srs. chefes das repartições annexas e chefes de serviços.»

Dizem que essa circular foi motivada pelo artigo de um funccionario do Laboratorio Municipal discutindo o caso do padrão do leite. Ora, não parece que uma discussão dessa, desde que não descambe para o terreno pessoal, possa trazer inconvenientes ao serviço publico.

Comprehende-se que aos militares sejam prohibidas essas discussões que podem prejudicar a disciplina, mas a funccionarios civis, sobre questões technicas, é talvez um rigor exagerado, e um pouco mesmo de prepotencia.

* * *

A' saida da conferencia de Medeiros e Albuquerque, hontem, conversavam dous senhores, e uma dellas dizia:

— Vê-se bem que o duello não está nos nossos costumes, senão o Medeiros teria de bater-se com o Oliveira Lima, porque o Medeiros disse que todo o brasileiro que defende a Allemanha lhe parece um pouco um traidor á sua patria e o Oliveira Lima tem defendido systematicamente os allemães nos jornaes de São Paulo.

* * *

...para a um commentario que ella fez ha dias, quando publicou o meu trabalho sobre a reforma da Constituição. E um periodo dizia: "Entretanto, caso curioso, um republicano, julga o Dr. Alberto Torres que o governo do povo pelo povo "é uma ficção, que é tempo de substituir pelo governo do povo para o povo". Para elle as democracias são regimens instaveis, impressionaveis, etc.

De onde se conclue que o Dr. Alberto Torres quer um governo presidencial liberto da influencia democratica, e, sendo assim, ella da razão aos que consideram o presidencialismo uma dictadura disfarçada — mal disfarçada mesmo. Entretanto, não é esse o pensamento do autor da "Organização Nacional". Elle quer, é certo, poder executivo federal e poderes estaduaes fortes; mas para elle a força governamental não é uma força discricionaria para o abuso e a malversão".

Ora, eu pensei escrever uma carta, rectificando o commentario, mas receei, tementedo assumir uma attitude de polemica.

Quando asseverei que era tempo de substituir o governo do "povo pelo povo" pelo do "povo para o povo", tinha em vista o sentido etymologico da palavra "democracia". Assim, sou contra o regimen de governo do povo por si proprio. Entendo que elle deve eleger seus representantes para o governar; nem por isso deixo de ser partidario da democracia...

Os moradores da Linha Auxiliar vão ao Sr. Arrojado

Uma commissão de moradores da Linha Auxiliar procurou hontem o Sr. Dr. director da Central, para fazer entrega de uma representação, pedindo o augmento de numero dos trens diarios daquella linha.

Nas allegações que verbalmente fez a commissão ao Dr. Arrojado Lisbôa, declarou que a satisfação desse pedido importaria numa compensação ao prejuizo que soffreram com as baldeações em Chrispiniano e Lauro Muller, em virtude de terminarem as viagens em Alfredo Maia os trens da referida linha.

Solicitaram mais da directoria a alteração das horas da partida dos trens e o augmento da composição dos mesmos em virtude da maior affluencia de passageiros.

Foram estas as unicas reclamações apresentadas pela commissão, que obteve do Dr. director a promessa de ser attendida logo que o assumpto fosse devidamente estudado.

A queda do cambio

As retiradas de ouro da Caixa de Conversão

O Banco do Brasil não explica sufficientemente as anomalias verificadas

O assumpto de que trata o telegramma sobre um artigo do "Standard", de Londres, attribuindo a queda do cambio, aqui, á reducção do ouro na Caixa de Conversão, facto que está produzindo certa anciedade nos circulos financeiros dali, dizendo-se que o Banco do Brasil, com tal procedimento irregular, vinha prejudicando os outros bancos desta praça, que foram os principaes accumuladores de ouro na Caixa, bem merecia o desprezar de incommodarmos o Sr. Dr. Homero Baptista, solicitando do presidente do Banco do Brasil quaesquer informações.

S. S. já estava no Banco á hora em que o procurámos, mas o continuo do seu gabinete declarou que só depois do meio-dia S. S. receberia.

Dahi a pouco mandámos emfim o nosso cartão. Veiu ao nosso encontro o seu secretario, Sr. Renato Rangel Pestana, que nos disse não poder o Sr. presidente do Banco receber-nos, mas que dissessemos o assumpto. Expuzemol-o, mostrando o telegramma e os commentarios sobre o mesmo.

Mais alguns minutos e o Sr. secretario voltava para nos dizer que o presidente declarava que — bem comprehendiamos não poder S. S. entrar em explicações sobre tal assumpto. Elle, secretario, entretanto, podia nos dizer, com autorisação do presidente, que os bancos tinham as suas matrizes na Europa, e por isso podiam continuar as suas operações com aquellas praças, ao passo que o Banco do Brasil as paralysara, porque, não tendo fundos naquellas praças, estava sujeito ás resoluções daquelles banqueiros, os quaes, naturalmente, deante da situação anormal creada pela guerra, não estavam para distrahir os seus meios com outras operações que não as proprias.

Retrucámos que, tendo o Banco do Brasil retirado, quando ministro da Fazenda o Sr. Rivadavia, tres mil contos, ouro, da Caixa de Conversão, e mais vinte e cinco mil contos, ouro, da mesma Caixa, pelo ministro Sr. Sabino Barroso, ouro esse que remetteu para a Europa, seriam esses fundos os mais que necessarios para satisfazer as obrigações cambiaes do Banco na Europa, que são calculados em quinze mil contos, ficando ainda um saldo de treze mil contos para garantia das operações do mesmo systema que quizesse fazer, entrando assim, de novo, livremente no mercado.

O Sr. secretario declarou-nos que nem tanto tinha o Banco retirado da Caixa.

Observámos que tinhamos dados estatisticos, com algarismos certissimos, provas irrecusaveis.

S. S. confessou então que não estava bem certo do que dissera, não conhecendo bem os detalhes da questão.

Insistimos por isso em ouvir a propria palavra do Sr. Homero Baptista, que sempre era a palavra de presidente do Banco, por que não nos merecesse o seu secretario, talvez em condições de melhor nos expor o assumpto.

O Sr. Renato Rangel Pestana gentilmente se dignou de voltar a falar com o Sr. Homero Baptista o que desejavamos.

Mas o Sr. presidente do Banco mandounos ainda dizer que não podia nos receber, visto como estava naquelle momento em conferencia com Sr. Mesquita, chefe da contabilidade daquelle estabelecimento, com o qual accertava as contas entre o Banco e o Thesouro, isso por pedido urgente do Sr. ministro da Fazenda.

E assim, o Sr. Homero Baptista, que foi presidente da commissão de finanças na Camara, quando deputado o anno passado, e actualmente presidente do Banco do Brasil, declarou-se em condições de não poder explicar o assumpto, do qual está resultando a queda vertiginosa do cambio, facto que o Banco do Brasil attribue aos bancos estrangeiros e que estes attribuem ao Banco do Brasil.

Salutante de graça e de actualidade cá temos o numero de amanhã do «Fon-Fon!». Abre o seu texto uma justa homenagem ao seu saudoso secretario, o poeta Mario Pederneiras, tão cedo roubado ás letras patrias.

A crise de trabalho em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 12 (Do correspondente) — Augmenta consideravelmente o numero de desoccupados nesta cidade.

A imprensa tem lembrado ao governo do Estado envial-os para a lavoura onde os serviços dos mesmos podem ser aproveitados.

O Sr. Lauro Muller irá a Buenos Aires

Mas espera para isso uma opportunidade

Não podiam deixar de causar satisfação no nosso governo e no paiz, igualmente, as noticias vindas ha dias de Buenos Aires, por telegramma, do desejo que nutrem o povo e o governo argentinos de que o Sr. Dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, visite aquella capital officialmente.

Ao que sabemos, o nosso governo tem toda a intenção de corresponder ao desejo manifestado pelo governo daquella republica, para que o Sr. Lauro Müller possa ir até lá.

Ao que se sabe, é de ha muito conhecidos dos desejos gentis dos nossos amigos dessa grande nação sul-americana.

O Sr. Dr. Lauro Müller, na primeira opportunidade que se lhe apresentar, irá oficialmente á bella capital portenha.

A MORATORIA

Amanhã, 13, principia a correr o prazo para pagamento da 2ª prestação de 35 % dos titulos em moratoria.

Os titulos vencidos nos feriados de 3 a 17 de agosto de 1914, cuja primeira prestação se tornou exigivel a 14 janeiro ultimo, deverão ser pagar amanhã a segunda prestação de 35 %.

A falta de pagamento de qualquer prestação, a titulo de pagamento de qualquer prestação, equivale ao vencimento total do debito e obrigar ao pagamento integral do mesmo... real.

A guerra

O idioma inglez exaspera os allemães

Um incidente com o embaixador americano em Berlim

LONDRES, 12 (A NOITE) — Num theatro de Berlim, um espectador apostrophou o embaixador dos Estados Unidos porque estava falando inglez.

Advertido por algumas pessoas de que se tratava daquelle diplomata norte-americano, exasperou-se ainda mais e gritou: «Accuso os Estados Unidos de fornecerem armamentos aos alliados!»

Ignora-se o resultado desse incidente.

O herdeiro da Baviera pretende romper a linha dos alliados

LONDRES, 12 (A NOITE) — O principe herdeiro da Baviera, que dirige as tentativas que as tropas allemãs fazem para romper a linha dos alliados, requisitou numerosos reforços, devido ás grandes baixas que têm soffrido as forças sob seu commando.

Os allemães preparam um ataque violento em Bethune, para o que estão concentrando grandes forças naquella região.

Uma nova invenção allemã de resultado problematico

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os allemães apresentam-se actualmente nos campos de batalha com uma novidade: um escudo concavo atrás do qual se abrigam quatro soldados; desses, dous são occupados em carregar o escudo, um faz fogo através de uma abertura e o terceiro atira granadas de mão.

A artilharia ingleza destruiu alguns desses grupos de soldados allemães e, ao que parece, a nova invenção não dá resultado pratico.

Os socialistas vão fazer conferencias em Haya

O Sr. Liebknecht não será excluido do partido

PARIS, 12 (A NOITE) — O «Bureau» Socialista Internacional, reunido em Haya, decidiu convocar conferencias, a partir de 24 do corrente, para tratar da guerra.

Os delegados dos partidos socialistas das diversas nações, tanto belligerantes como neutras, reunir-se-ão separadamente, e, conforme os seus votos, o «Bureau» resolverá si é ou não necessario convocar uma assembléa geral.

O mesmo «Bureau» informa officialmente que o «comité» do partido socialista allemão não excluirá o Sr. Liebknecht, porque os membros desse partido, na sua maioria, partilham das idéas daquelle deputado.

Cincoenta mil allemães mortos nas linhas de Varsovia

PARIS, 12 (A NOITE) — «The Star», de Londres, recebeu de Petrograd um despacho telegraphico annunciando que os allemães tiveram 50.000 mortos nos combates travados com as tropas russas que defendem Varsovia.

A mobilisação na Austria e as baixas soffridas

PARIS, 12 (A NOITE) — Uma correspondencia de Vienna para o «Novoie Wremya», de Petrograd, diz que a Austria mobilisou até agora cerca de 3.600.000 homens, representando todos os homens validos de edade inferior a 42 annos.

Segundo informações officiosas, as baixas austriacas eram, até 10 de dezembro do anno passado, de 900.000 mortos e feridos e cerca de 700.000 prisioneiros.

Diz ainda a mesma correspondencia que os trabalhos de defesa de Vienna, são formidaveis e que Budapest está bem defendida, mas não tanto como a capital da Austria.

Confirma-se a evacuação de Lodz pelos allemães

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrammas officiaes de Petrograd, confirmam a evacuação de Lodz pelos allemães, que, conduzindo as provisões ali armazenadas, marcham para Kalicz, fugindo assim consideravel...

O kaiser voltou a Berlim e conferenciou com os chefes do Exercito

LONDRES, 12 (A NOITE) — Noticias de Berlim, informam ter chegado áquella cidade o imperador Guilherme, indo do theatro oriental da guerra. O kaiser conferenciou com von Moltke e outros chefes do Exercito.

Ignora-se o que motivou essa conferencia, acredita-se que se trata de divergencias graves entre os partidarios de von Moltke e os do Falkenhayn.

Ha, porém, quem affirme, segundo essas noticias, que o kaiser voltou alarmado com as enormes baixas que têm soffrido as tropas allemãs e por isso convocou os grandes chefes do Exercito.

Os "sem trabalho" de Berlim já são em numero de 340.000

LONDRES, 12 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas e provenientes de Berlim, informam que a situação operaria naquella cidade é das mais precarias.

Ha cerca de 340.000 operarios sem emprego e em estado de profunda miseria. Os syndicatos operarios tomam energicas providencias, tendo já conseguido reunir para soccorrer os «sem trabalho» cerca de 25 milhões de marcos.

Os allemães communicam uma victoria

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os allemães communicam que a queda de neve tem difficultado as suas operações, mas que apezar disso conseguiram avançar na Russia, occupando o districto de Sierpce.

Iam para a "batalha"

E foram feitos prisioneiros

— Onde vão dessa maneira assim, nesta esbodegação? perguntou o guarda civil aos seis do grupo formado por Maria Adelaide Leite, Alzira Cortez, Alzira de Oliveira, Torquato Ferreira de Souza, Angelo Felix Corrêa e Olympio Manoel dos Santos.

— Vamos á batalha de confetti.

O guarda fel-os voltar para a casa 153 da rua Visconde de Itauna, de onde tinham saido.

Mas lá dentro elles começaram a brandir as armas e a atirar cousas no guarda.

Foram então feitos prisioneiros e mettidos no xadrez do 11º districto.

Mais assaltos a mão armada, em pleno dia

A bolsa e quasi a vida

Antonio Maluco

Não é em vão que se reclama contra a falta de policiamento na nossa capital com especialidade nos arrabaldes e suburbios.

Conhecendo esta falta, os ladrões, manifestam a maior audacia, chegando a assaltar em pleno dia os transeuntes, armados, para roubar-lhes.

Quasi diariamente se registam esses assaltos em que só por milagre os bandidos são presos... depois.

A victima de hoje foi o menor Segundo, que a mando do seu irmão Antonio Smorid Bastos, residente á rua Barão de São Felix n. 207, era portador da quantia de 400$000.

Este menor, quando passava pela rua Vidal de Negreiros no ponto chamado Portão do Guerra, foi seguro por tres facinoras, que, ameaçando-o com os seus revólveres, roubaram-lhe aquella quantia, aggredindo-o depois. E isto se passou ás 7 horas, hora de bastante movimento!

Apresentada queixa ao 8º districto, foi bem se houve o commissario Mario N..., que garia nas diligencias, que foi preso um dos assaltantes.

E' elle Antonio José da Silva, vulgo «Antonio maluco», empregado na casa de pasto á rua Santo Christo n. 289.

«Antonio maluco» recusa-se a denunciar os outros assaltantes, continuando as diligencias para a sua captura.

Fazer barretada... com o seu chapéo.

Eis o que fez hoje o Leivas, o que aliás faz sempre. Mas hoje o Leivas fez uma larga barretada á A NOITE com vinte e um chapéos, tantos foram os que aqui chegaram, á redacção, como presentes de Carnaval. Mas os chapéos do Leivas, que são de tagal, brancos, com fitas de cores dos clubs Tenentes, Democraticos e Fenianos, continuarão a prestar serviços de recreio, com uma simples mudança de fita.

Para barretada, não ha como os chapéos do Leivas.

Automovel para o Carnaval

Aluga-se um esplendido "Pope", um dos melhores carros do Rio. Trata-se das 10 ás 2 e das 3 ás 6, no Largo da Carioca, 14 sobrado, com João Franklin.

As florestas da Tijuca e da Gavea devastadas pelo fogo

Nem as constantes reclamações da imprensa, nem mesmo a propaganda que vem sendo feita por um grupo de homens de letras, jornalistas, etc., em favor das nossas arvores e demais bellezas naturaes que formam o lindo enquadramento da cidade conseguem evitar que as florestas da Tijuca, Gavea, do Sylvestre, sejam devastadas pelo fogo, que por um pouco de lenha ou um pouco de carvão, ou por um prazer bestial, deitam fogo ás nossas florestas, seccando as fontes, desguarnecendo as nossas montanhas mais lindas do bello arvoredo viçoso.

Hoje por exemplo, temos que chamar a attenção do Sr. director da Inspectoria de Mattas e Jardins para o incendio que lavra desde hontem á tarde nas mattas da Tijuca e Gavea, que contornam os Dous Irmãos da Tijuca.

O fogo graças ao vento que soprou toda a noite, alastrou-se de tal modo, que até uma distancia de quinhentos metros o mar reflectia o clarão do barbaro incendio.

Hoje, pela manhã, os fogo em brasa que ainda pela encosta estavam fazendo com que o fogo se alastrasse á bella floresta á margem da Estrada da Gavea, que fica na encosta dos Dous Irmãos, da Tijuca.

Em qualquer outro paiz já os bombeiros teriam ido debellar as florestas contra o fogo. Mas, aqui... fica lavrado o protesto.

Foi descoberta uma fabrica de dinheiro

A continuação dos trabalhos na 2ª delegacia auxiliar

Está completamente apurado o caso da fabrica de moedas falsas que existia no Rio e que foi descoberta pela policia, na rua Visconde de Sapucahy, conforme hontem noticiámos minuciosamente.

Apezar da formal negativa do principal fabricante de dinheiro, Carlos Martins, a policia tem os elementos precisos para que o falsario não escape das barras do tribunal, assim como o seu cumplice Arthur Lopes Martins, que fez uma minuciosa confissão de todo o crime.

Carlos Martins, homem de 30 annos mais ou menos, portuguez, como hontem dissemos, é o typo perfeito do individuo acostumado a lutar com a policia. Conserva-se num absoluto mutismo quando não lhe convém responder a qualquer pergunta, evita as contradicções com grande habilidade e nega formalmente ser fabricante de pratas falsas.

O seu companheiro, porém, inexperiente ainda, rapaz novo, de seus 21 annos, é de uma ingenuidade absoluta, tendo deixado prender-se em todas as malhas dos «trucs» de que a policia tem necessidade de lançar mão.

Com a confissão formal que fez Arthur, a policia ficou sabedora até dos segredos da liga empregada pelos falsarios, para a fabricação das pratas.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, á vista de Carlos Martins negar tudo que se lhe pergunta, procederá a uma acareação entre este falsario e Arthur Lopes, devendo depois dar por terminados os trabalhos policiaes, enviando o processo ao juizo competente.

A proposito da amante de Carlos Martins, e Guilhermina Silva, amante de Arthur, ficou mais ou menos apurado não terem tomado parte na fabricação ou passagem das pratas.

Os seus companheiros desconfiavam dellas, deixando-as na mais completa ignorancia de tudo que faziam.

Guilhermina Silva, que fora presa tambem por esses motivos, foi hontem mesmo posta em liberdade e a amante de Carlos Martins nada tambem soffrerá.

Arthur Lopes, o mais moço dos falsarios, tem familia em Lisboa e a policia encontrou entre sua correspondencia cartas amantissimas de sua progenitora, nas quaes ella recommandava muito juizo e pedia-lhe que voltasse para a sua terra.

A familia de Arthur, ao que parece, tem meios regulares de vida, e Arthur abandonara a far pelo espirito aventureiro de que é dotado.

CARNAVAL

Hoje grande batalha de lança-perfume, á rua 7 de Setembro 99.

A barca «Visconde de Moraes» faz agua e a "Segunda" está minando

Parece que a Companhia Cantareira está no firme proposito de não reparar o seu material de navegação entre esta e a visinha cidade de Nictheroy.

Ha dias noticiámos o quasi mergulho da barca «Martim Affonso», hoje temos que nos occupar da «Visconde de Moraes» e da «Segunda».

A primeira dessas embarcações que se acha no trafego faz agua até os spaineiros, tornando-se necessario em viagem o emprego de uma bomba para esgotal-a e a outra mina como si tivesse tomado um sudorifico de jaborandy.

A Cantareira, ou por outra, a «Leopoldina Railway», é uma empreza poderosa, mas não póde continuar a zombar da vida de milhares de pessoas que viajam diariamente para esta capital e vice-versa.

Urge, pois, uma providencia decisiva e efficaz da Capitania do Porto para evitar uma catastrophe em nossa formosa bahia de Guanabara.

Repartição Geral dos Telegraphos

Foram removidos:

Os telegraphistas: de 3ª classe João Gonçalves Dias Sobreira, da estação Central para a de Entre Rios (Rio), e de 2ª classe Frederico Carlos Duarte Nunes; o estagiario Cicero Martins da Silva, da estação de Campinas para a de S. Paulo, e dessa para aquella, o telegraphista de 4ª classe José Miranda da Cruz.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

A Estevão... ao diarista Oswaldo Lima, e de 26 dias á tarefeira Maria Julia Ribeiro.

O Sr. Toscano queria brigar com a Santa Casa

E o inspector da Alfandega não deixou

O terceiro escripturario Ignacio Toscano fez uma representação ao Sr. inspector da Alfandega sobre differenças encontradas em revisão de notas de despachos da Santa Casa, por excesso de isenção de direitos feita á mesma.

O Sr. Paulo e Silva exarou hoje o seu «veredictum» dizendo não tomar conhecimento da reclamação, uma vez que os despachos anteriores já tiveram o competente processo de execução.

As surpresas da vida

O Cardoso e o amigo touro

Tranquillamente passava o Cardoso (Augusto) pela Muda da Tijuca, quando por aquellas paragens pastava também pachorrentamente um touro.

— Touro amigo, o que pensas desta vida? perguntou o Cardoso.

E o touro continuou a pastar.

— Touro velho, o que me dizes do Carnaval? insistiu elle.

E o touro quieto.

— Touro...

Mas o Cardoso não acabou.

O touro amigo, o touro velho, mettiu-lhe o chifre e o atirou longe.

Quando o Cardoso levantou-se estava na Assistencia. E o Cardoso fechou os olhos. Quando abriu outra vez os olhos estava na Santa Casa.

O Augusto Cardoso mora á rua Uruguay n. 7.

Justiça contra justiça

Um tribunal que desrespeita uma sentença do Supremo

O Supremo Tribunal deverá tomar conhecimento, na sessão de amanhã, de uma representação sobre a resolução do Tribunal da Relação do Espirito Santo em face de um accordão daquelle tribunal.

Trata-se de um "habeas-corpus" concedido ao Dr. Joaquim Pessoa, avaliante de Alburquerque, ex-delegado fiscal do Thesouro em Victoria accusado de crime de homicidio.

O Supremo Tribunal concedeu a medida constitucional ao Dr. Joaquim Pessoa, "no sentido de ser immediatamente submettido a julgamento", porque o tribunal espirito-santense, não fôra allegado, havia resolvido protelar o seu julgamento.

Mas o tribunal espirito-santense, tomando conhecimento do "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal, não deu cumprimento ao mesmo.

Em vista disso, os advogados do paciente resolveram levar o caso ao conhecimento do Supremo Tribunal.

AS VICTIMAS DO DEVER

O enterramento do tenente Couto

Foram bem merecidas as homenagens prestadas ao bravo official da Brigada Policial, tenente João Henrique do Couto, fallecido hontem, em consequencia do ferimento por bala, recebido quando no cumprimento do dever.

O seu enterramento foi feito hoje, saindo do quartel dos Barbonos para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas.

A' saida do coche, foram prestadas as devidas honras pelo 1º batalhão da Brigada, que, postado no pateo interno, deu as salvas do estylo.

Acompanharam o corpo do tenente Couto diversas commissões de officiaes, inferiores e praças da Brigada, assim como o general Agobar, seu commandante, capitão Reis, assistente do Dr. chefe de policia, além de grande numero de pessoas das relações do mallogrado official.

O coche funebre foi coberto de coroas, sobresaindo a do commando da Brigada, com a seguinte dedicatoria ao tenente Couto.

Por acto de hoje, foi promovido a tenente o alferes João Henrique do Couto.

Por causa de uma lata de gazolina

Como o chauffeur do automovel n. 798 conseguira arranjar hontem com o gerente da garage Metallurgica uma lata do hoje precioso liquido que é agua lina, o seu collega do auto n. 2.152 ficou muito indignado porque, dizia elle, a referida lata era para elle.

D'ahi planejou tomar á força a gazolina que estava no auto do seu collega. Arranjou uns 8 collegas, tomaram todos o automovel n. 859 na Avenida e seguiram para Botafogo. Era noite, Nas proximidades da rua D. Carlota, encontraram o auto 798, cuja frente atravessaram, fazendo-o parar. E de revólver em punho, o grupo pretendeu tomar a gazolina. O chauffeur, que reagiu na altura da situação, não conseguindo dos assaltantes levar a terra a empreitada. Mas o auto n. 798 recolheu-se á garage e hoje, amanheceu sem a gazolina que lhe foi roubada pelos alludidos chauffeurs. Deste caso, que nos informou pelo motorista do 798, tomou conhecimento a policia do 7º districto.

Tres mortes a bala

Um assassinato—Um suicidio — Um desastre

Nada menos de tres mortes por bala foram hoje registadas na Santa Casa.

Vindo da cidade de Magé, foi recolhida hontem naquelle hospital Francisca Valente, que apresentava um ferimento penetrante no craneo, feito por arma de fogo.

Francisca, após ligeira questão que tivera com o amante Miguel Jorge, foi por este alvejada na cabeça com um tiro de revólver.

O suicida de hontem, Joaquim Nestor, que deu na cabeça um tiro, veiu a fallecer ás primeiras horas de hoje na Santa Casa.

Tambem morreu naquelle hospital o menor Eloy Durval Rangel, de 16 annos, residente na estação do Amparo.

Eloy, no dia 20 de janeiro passado, quando examinava em sua residencia um revólver, e fez com tanta imprudencia que a arma disparou, indo a bala attingil-o na cabeça.

Esses tres cadaveres foram removidos para o necroterio policial.

A Liga de Defesa Esthetica

Começa a ser uma realidade a Liga de Defesa Esthetica do Rio de Janeiro, que o enthusiasmo patriotico do nosso collega Dr. José Marianno (filho) em boa hora creou. Já sabbado haverá a segunda reunião da Liga, no mesmo local e á mesma hora da primeira. Vão ser lidos os estatutos e eleitos os «comités» que terão de dar execução pratica aos bellos ideaes da Liga, defendendo a esthetica do Rio contra os botes selvagens que a acommettem frequentemente.

Uma questão interessante

A installação electrica no Municipal

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE — Na palestra de que o vosso jornal de hontem publicou sobre a installação electrica, do theatro Municipal, ha uma intercorrencia que se prestou a uma interpretação que decerto não era a vossa intenção. Quero me referir á despesa feita com a installação existente, e ... ao Prefeito que nada ... pode justificar pela ... necessaria para ... aproveito a opportunidade para ... com toda estima e consideração, ...»

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

...esolução allemã ...bre os mares inglezes

...fará o Brasil?

...chegou ao Itamaraty a ...ota do governo da Allemanha

...nformações seguras de que hoje ...o do Exterior, recebeu do governo ...communicação da recente reso-...almirantado germanico, declaran-...de guerra os mares das costas in-...

...o governo vae, agora, estudar o ...a resolução, cuja copia está em ...nosso chanceller, para, então, da-...uns dias, responder ao governo do ...cificando-lhe da attitude do Bra-...e essa importante questão.

...ICIAS OFFICIAES

...o inglezа recebeu este telegramma of...

...RES, 12 — E' o seguinte o resumo do ...municado official russo referente aos ...s do corrente: ...russia oriental, os allemães concentra-...s forças e no dia 7 passaram á of...s russas teem recuado para os lagos ...mas continua o inimigo. ...septentrional só teem havido com ...importancia. ...central continúa a calma. ...pelos cadaveres encontrados deante ...a russa, parece que os allemães per-...de milhares de homens no curso ...ilos de atacar as posições moscovitas ...Gumine e Wola Sydlowske. ...rpathos, os russos estão apertando e ...avançando no Dukla, Sukow e Us... ...fizeram alguns milhares de prisionei-...dia, na garganta de Lupkow, os ...prisionaram 100 officiaes, 5.200 solda... ...metralhadoras. No dia 7, as forças al... ...passagem de Tucholka e ...atacaram violentamente as posições russa... ...de Koziova. O irresistivel avanço... ...em massa compacta, por duas ve... ...allemães, mas os russos rechas... ...após um combate a baioneta sem ...Na linha de frente de um batalhão ...contados 1.600 allemães mortos. ...estavam completamente exhaustos ...os russos repelliram um novo ata... ...bem tambem tomaram os ...de Sukow e Dukla da garganta de Lup... ...mesmo tempo 1.600 prisionei...

...Negro, o Breslau bombardeou ...russos canhonearam as ba... ...Tchilande, destruindo pontes e met-...ique 10 navios de vela inimigos."

...da França recebeu o seguinte despa-...

...2 — No dia 10, houve tiros de arti-...bombas de parte a par... ...na região de Bolante e de Ba...

...um ataque muito violento, mas ...s, dos allemães sobre Maria Thereza.

...(Bonão-zapf) foi inutilisado ...

...e nos Carpathos, o Exercito rus... ...successos importantes. São avalia-...os mortos e feridos dei... ...allemães na Polonia na ultima se-...

...ommunicado russo

...DRES, 12 (A NOITE) — Informa ...gramma official de Petrograd: ..."destroyers" da esquadra russa do ...destruiram as baterias turcas de ...e as pontes de Platana, metten-...cincoenta veleiros turcos. ...que teve inicio no dia 7 do cor-...Carpathos continua encarniçada. ...de frente de sessenta milhas. ...de Mezo-Laborez, o general von ...obrigado a reforçar os hungaros ...pelas nossas forças. ...mos muitas milhas no valle de ...que costea as fraldas septentrionaes ...russa; ahi, numa só carga ás ...austro-hungaras, causámos-lhes ...

...moscovitas chegaram ao sul de ...internaram-se na Hungria, levando ...

...custa a neutralidade da Suissa

...DRES, 12 (A NOITE) — Informam ...que a mobilisação de tropas que ...obrigada a fazer para manter a ...dade custar-lhe-á, até o fim de ...milhões de francos.

..."raid" dos aviadores in...glezes sobre Antuerpia

...DRES, 12 (Havas) — O «Daily Mail» ...telegramma de Rotterdam com-...que os aviadores inglezes bom-...os fortes de Antuerpia, matan-...e cinco soldados.

...russos retiram-se...

...ROGRAD, 12 (Havas) — Annun-...officialmente que as tropas russas ...na Prussia oriental estão-...na direcção da fronteira em ...de terem chegado ali novos ...reforços allemães, cuja con-...modificou completamente a si-...

...lemães exercem forte pres...são nas fronteiras de léste

...ROGRAD, 12 (Havas) — O estado-...do Exercito distribuiu o seguinte com-...:

...allemães estão concentrando na Prus-...consideravel numero de tropas, ...as quaes se contam novos corpos re-...organisados e vindos do centro ...Allemanha. Essas forças, que tom... ...exercem forte pressão, prin-...na direcção de Wilkowieski e ...sobre o Exercito russo que opera ...naquella região. ...obstante os russos mantêm o inimi-...distancia e, devido á mudança de si-...operam a retirada na direcção da ...

...margem do Vistula têm-se travado ...combates.

...llimos os ataques que o inimigo nos ...nos Carpathos, a léste de desfila-...de Ujok e a oéste de Mezo-Laborez, ...como a offensiva allemã em Kozi-...

...pámos as collinas situadas nas proxi-...s de Rabbe e fizémos ahi cerca de ...prisioneiros.

...cidente diplomatico entre a Allemanha e os E. Unidos

...SHINGTON, 12 (Havas) — O Sr. ...secretario de Estado dos Negocios Es-...acaba de telegraphar ao embaixa-...Estados Unidos em Berlim ordenan-...que peça explicações ao governo alle-...sobre a queixa apresentada pelo ministro ...americano em Haya, e na qual este di-...accusa os allemães de lhe difficul-...o exercicio das suas funcções no grão-...de Luxemburgo, onde tambem repre-...o seu paiz.

A reunião de hontem na A. C.

Uma carta do Sr. Wileman

«Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1915 — Illmo Sr. director d'A NOITE. — Presado Sr. e collega — Na reportagem da secção da Associação Commercial de hontem appa-rece na sua apreciada folha um paragrapho que precisa de rectificação:

O Sr. Wileman declara que a emissão do papel-moeda não viria prejudicar o cam-bio, pois a importação diminue dia a dia. Dahi a não necessidade de cambiaes e só a especulação poderá fazer a alta e baixa do cambio.

De facto não fiz declaração alguma no sentido acima indicado. O que apenas disse foi que a proposta que ia ser votada pe-los membros da Associação, não podia me-recer attenção do governo por constituir uma emissão de papel-moeda que o go-verno não estava autorisado a fazer.

Houve, com certeza, confusão de parte da reportagem com o que se lê na minha Re-vista de 26 de janeiro quando sustentei que a manutenção do cambio dependia do equilibrio entre a procura e supprimento de letras, nas quaes a especulação é sempre grande factor. E' o desequilibrio destes elementos que provoca a alta ou baixa de cambio.

O cambio está actualmente em estado de equilibrio instavel, quando uma pro-cura de letras activa provocaria inevita-velmente nova baixa.

O pagamento da divida fluctuante para satisfazer em parte encommendas do ex-terior, resultaria, com certeza, em procu-ra extraordinaria de letras de cambio e, portanto, no desequilibrio dos pagamen-tos externos e a baixa do cambio.

Isto parece inevitavel, seja qualquer a fórma adoptada para pagamentos da divida fluctuante.

Declarei tambem que, na posição em que a exportação está collocada, obrigada a satisfazer, a sua custa, enormes encargos por fretes e seguros, será questão de pouco tempo cessar por completo a exportação em certos ramos, com desequilibrio ainda maior entre a procura e supprimento de letras e baixa consequente do cambio.

Penso que emquanto a guerra durar o Brasil não terá recurso si não emittir pa-pel-moeda e, portanto, que a actual emis-são é de menor importancia.

O que não posso comprehender é, por-que agora se propõe que o governo de motu proprio, autorise uma emissão de papel-moeda clandestina, quando tão facil teria sido conseguil-a de modo regular do Con-gresso.

Subscrevo-me com a mais alta estima e consideração de V. S. Amo. atto. e obro. — J. P. Wileman.

Os bancos fecharão nos dous ultimos dias de Carnaval

Na segunda e terça-feira de Carnaval os ban-cos não funccionarão, excepto a secção de co-brança da thesouraria do Banco do Brasil, a qual está affecta a liquidação dos vencimentos por letras de cambio e notas promissorias.

Este facto é motivado porque o cartorio de protesto de letras funccionará nos dias 15 e 16.

O cambio melhorou

O cambio hoje funccionou um pouco mais fir-me, sacando em geral os bancos na abertura a taxa de 12 9|16 d., e depois das 13 horas a 12 5|8 d., para fechar a esta taxa e alguns a 12 11|16 d.

Os esterlinos foram vendidos nos extremos de 18$500 e 18$650. A' tarde, os vendedores de libras esterlinas pediam 18$600 e os comprado-res offereciam 18$500.

O movimento do dia foi bem restricto.

E'co das eleições

Um ladrão de urna processado

Pelo procurador criminal da Republica foi denunciado hoje o individuo de nome José A. dos Santos, accusado de haver carregado com uma urna que servia na Bibliotheca Nacional, por occasião do ultimo pleito eleitoral.

O procurador capitulou o delicto no art. 179 combinado com o art. 13, ambos do Codigo Pe-nal.

A carne verde

Uma experiencia

O Dr. Rivadavia Corrêa vae mandar proceder amanhã a experiencias nas camaras frigorificas da Companhia do Cáes do Porto, para acondicio-namento da carne verde.

Depois dessa experiencia a carne será expos-ta á venda no acougue do largo da Sé de pro-priedade do Sr. Oliveira na proxima quarta-...

Mudanças de escolas municipaes

De accordo com o art. 30 do regulamento da Escola Normal, o director desse estabelecimen-to de ensino resolveu installar definitivamente essa escola no edificio da Escola Modelo Esta-cio de Sá, á rua de S. Christovão.

Na parte occupada pela agencia da Prefeitura será installado o Instituto Primario Mixto destinado á pratica escolar dos alumnos da es-cola.

O Jury condemnou um homicida

O Tribunal do Jury julgou hoje o réo Jocelyno Furtado de Mendonça, que na ma-nhã de 29 de outubro de 1913, no cáes do porto, lançou uma pedra sobre o motorista Thomaz Scapula, quebrando-lhe a cabeça, morrendo o offendido dias depois.

O réo foi condemnado a seis annos de prisão e conformou-se com a pena imposta.

O conflicto de marinheiros no Recife

As autoridades superiores da Armada ainda não tiveram communicação official do conflicto occorrido no Recife em que tomaram parte ma-rinheiros da canhoneira "Tupy".

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Apolices geraes, antigas, 11 a 802$, oito a 803$ e 155 a 805$; 1912, 10 a 785$; de 1903, tres a 900$; cinco a 910$; de 1900, 24 700$; municipaes, gde 1906, ao portador, 11 a 184$, 13 a 184$500 e nominativas, cinco a 194$; de 1914, 392 a 166$000 e 50 a 167$. Apolices do Estado de Minas Geraes, de 500$, uma á razão de 860$, e do Estado do Rio, de 100$, 40 a 78$. Acções, Força e Luz Norte-Fluminense, 50 a 210$; e Docas de Santos, port. seis a 350$; Debentures, Progresso Industrial do Brasil, 50 a 170$000, e Docas de Santos, 30 a 180$000.

O CASO DA PARTEIRA

O delegado do 7º districto apresenta o seu relatorio

Depois de muito trabalho... nada apurado

Pulcheria dos Santos, a parteira

Os leitores devem estar lembrados ainda do emocionante caso da rua da Passagem, do qual foram principaes personagens a desventurada se-nhora D. Laura d'Avila Fraga e a parteira Pul-cheria, que morreu estourando a cabeça com um tiro de revólver.

Os pormenores do caso não devem estar ain-da apagados tambem da memoria dos que acom-panharam as nossas noticias e por isso nos fur-tamos a reproduzil-os novamente hoje, que pu-blicamos um resumo do relatorio do delegado do 7º districto.

Os autos subiram já ao juiz competente, que se manifestará sobre o acontecido, si puder apu-rar a quem cabe a responsabilidade da morte de D. Laura d'Avila, o que a policia não fez...

O Dr. Nascimento Silva, delegado do 7º dis-tricto, começa o seu relatorio dizendo que fo a 3 de janeiro proximo findo que foi communi-cado á delegacia que á rua da Passagem n. 260 acabava de fallecer D. Laura d'Avila Fraga presumindo os denunciantes que a morte fosse occasionada por um aborto provocado pela par-teira Pulcheria e que ao serem dadas as primei-ras providencias, compareceram então os Drs. Alfredo de Mattos e Renato Pacheco, apresen-tando uma communicação por escripto no mes-mo sentido.

O delegado faz ver os obices que a autoridade policial tinha que enfrentar no caso de um crime em que a propria victima tivera interesse de occultar, para esclarecer o que de positivo existisse e o grande transtorno que causou de-pois o suicidio da parteira.

Parecia terminada, diz o delegado, a acção po-licial, mas logo surgiram suspeitas de que tal-vez aos medicos coubesse parte ou toda respon-sabilidade da morte de D. Laura.

A autoridade policial pergunta depois si de facto estava deante de um caso de aborto pro-vocado, respondendo affirmativamente.

Analysa o depoimento de algumas testemunhas em que se diz que D. Laura tomára remedios para abortar, correndo depois a solicitar os ser-viços da parteira Pulcheria, por ter sobrevindo um grave incommodo. O Dr. Nascimento acha que certamente não procurára D. Laura a par-teira apenas para soffrer algumas lavagens de agua morna.

Diz depois que o medico Dr. Alfredo Mattos fôra chamado no dia 1 de janeiro, sendo o Dr. Renato Pacheco no dia 3, estando D. Laura pas-sando mal desde o dia 30 de dezembro.

Termina as considerações sobre esse ponto ad-mittindo a hypothese de ter sido de facto o aborto provocado pela parteira.

Acha que a parteira estava convencida da sua responsabilidade, pois, fugira no dia em que se deu a morte de D. Laura.

Verificára-se, entretanto, a morte em conse-quencia da provocação do aborto ou por acto posteriormente praticado? pergunta o delegado.

E' facto, continúa a autoridade, que já a 1 de janeiro, apurou o presente inquerito, D. Laura apresentára symptomas de peritonismo, que bem podiam ser o effeito de uma simples infecção, como tambem o inicio de uma peritonite con-sequente á rotura do utero. Entretanto, deante da resposta dada pelos medicos legistas, ficou provado que a peritonite que occasionou a mor-te foi produzida pelas lesões encontradas na quelle orgão.

Quando, pois, foram produzidas as lesões?

Pela minuciosa descripção do laudo, responde o delegado á sua propria pergunta, é evidente que no caso não se trata de uma simples perfu-ração do utero, occasionada por uma manobra abortiva imperita, mas sim de uma raspagem completa na cavidade interna do orgão com duas perfurações e dilaceramentos, lesões portanto, produzidas em consequencia de uma intervenção cirurgica (a "curetagem").

Em face, pois, destes caracteres, continúa o Dr. Nascimento, é intuitivo que estamos deante de lesões recentes.

Pelos depoimentos prestados ficou provado que no dia 3 de janeiro, ás 13 horas, deante do estado alarmante que apresentava a doente, ini-ciaram os Drs. Alfredo Mattos e Renato Pa-checo uma intervenção cirurgica. Limitaram-se, dizem os medicos, á exploração com um hystero-metro, verificando existir uma perfuração do utero e por isso sustaram a intervenção inicia-da. A parteira, porém, referindo-se a esta in-tervenção, affirma que ella comprehendera tam-bem uma pequena raspagem do utero.

Teriam sido produzidas, com esta raspagem, si de facto ella teve logar, as lesões encontra-das?

Affirmam os peritos que as lesões não po-diam datar de quatro horas antes da morte da paciente. Ora, a morte de D. Laura occorrera das 20 para as 21 horas desse mesmo dia 3, argumenta o Dr. Nascimento, cerca de quatro horas após a intervenção, concluindo-se assim, deante do que informam os peritos que as lesões encontradas não foram produzidas durante essa intervenção e sim praticadas de 30 de dezembro para 1 de janeiro.

O Dr. Alfredo Mattos foi chamado nesse dia 1. Teria pois o medico intervindo cirurgicamen-te nesse dia? pergunta o delegado.

Os depoimentos da propria parteira e de ou-tras testemunhas dizem que nesse dia o Dr. Mat-tos limitou-se apenas a fazer lavagens uterinas e receitar algumas drogas, só se referindo ao facto dos medicos trazerem ferros no dia 3 de janeiro, á tarde.

O Dr. Nascimento Silva, delegado do 7º dis-tricto, termina depois seu relatorio sem fazer conclusões.

Como vêem os nossos leitores, o inquerito po-licial apurou apenas, depois de interrogatorios, autopsias, exames e uma infinidade de cousas, o que já ha muito estava sabido, que D. Laura d'Avila Fraga morreu em consequencia de uma peritonite occasionada por uma raspagem inha-bil do utero que não se sabe quem fez, pois, a que dizem procedida pelos Drs. Alfredo Mattos e Renato Pacheco, conforme dizem os medicos legistas, não foi a que produziu a peritonite, pois, teve logar quatro horas antes da morte de D. Laura e a peritonite era de mais edade. No entanto, os mesmos peritos acharam que as le-sões eram recentes.

O resultado final do inquerito será, pelo que se vê, certamente o archivamento do caso decre-tado pelo juiz e a policia ficará radiante com o brilhante resultado de todo tempo que per-deu.

O Banco do Brasil completou hoje a reti-rada de 600.000 dollars, da Caixa de Conver-são, que hontem noticiámos.

Vae-se aos poucos o ouro, em deposito que sómente depois de 31 de dezembro de 1915 poderia ser retirado.

A SITUAÇÃO NO CEARÁ

A policia persegue os adversarios do governo

FORTALEZA, 12 (A. A.) — O «Unitario» publica o seguinte telegramma que lhe foi transmittido de Joazeiro:

«Apos successivas affrontas e ameaças por parte da força estacionada em Iguatú, os coroneis Joaquim e Gustavo Corrêa conse-guiram fugir dali, com suas familias. Meia hora depois, um forte contingente de policia, seguia em trolys para perseguil-os, dizendo o commandante da referida força que se-riam assassinados em caminho.

Os fugitivos conseguiram escapar por te-rem descarrilado os trolys.

No mesmo dia outro contingente de po-licia seguia para a fazenda do coronel Alceu de Oliveira, afim de atacal-o, por ser elle do partido que faz opposição ao governo.

Muitas familias, amedrontadas, retiram-se de Iguatú.

O commandante da força propala aberta-mente que a apuração das ultimas eleições se fará conforme o desejo do governo e si o candidato Floro Bartholomeu compa-recer será assassinado por ordem superior.

O povo, apezar de calmo, tanto em Iguatú como aqui, está disposto a reagir caso se dê qualquer tentativa nesse sentido.

Os governistas declaram que o governo concentra forças no Crato para atacar Joa-zeiro.

Ouvido a respeito, o Dr. Floro Bartholo-meu declarou não acreditar que o governo anime empresa tão arriscada.

Toda a zona do Cariry está calma, notan-do-se apenas que os soldados de policia acham-se desgostosos por não receberem o respectivo soldo.»

Entre os chefes politicos do partido do Dr. Nilo Peçanha ficou deliberada a apresentação do Dr. Adamastor Soares de Magalhães, na chapa official para deputado estadual pelo 1º districto.

POLITICA CATHARINENSE

O Sr. Paula Ramos vem ahi

Vimos hoje em mãos de um parente do Dr. Paula Ramos, deputado eleito por Santa Ca-tharina, uma carta curiosissima.

Nella esse politico catharinense diz que em março virá ao Rio, trabalhar pela validade da sua eleição por aquelle Estado, pois não só ali os elementos governistas, é a carta que o diz, lançaram mão de todos os processos para lhe fraudarem a eleição, como tambem, aqui, projecta-se a sua depuração em beneficio do coronel Lebon Regis, "candidato do rodizio", mas que a despeito disso foi batido.

E sabem quem dirige o trabalho contra o Sr. Paula Ramos? Pelas informações que tivemos é o Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que já fez publica declaração de ter abandonado a politica interna do Brasil, de-pois de succeder ao saudoso barão do Rio Branco.

O Sr. Paula Ramos é o candidato da oppo-sição de Santa Catharina e foi eleito pelo terço.

Como tal virá defender o seu diploma e pleitear o consequente reconhecimento, mu-nido de documentos comprobatorios da frau-de das eleições naquelle Estado do sul, de-monstrando como se faz politica ali sob a in-spiração do Sr. Lauro Muller.

O Sr. Nilo Peçanha parte para Petropolis

Em companhia de sua esposa a Exma. Sra. D. Anita Peçanha, partiu hoje á tarde para Petropolis o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

S. Ex. que foi para a sua vivenda em Itaipava, estará de volta a Nictheroy dentro de dous ou tres dias.

MAIS "CHANTAGES"

Com machinas de costura

A companhia Singer apresentou queixa ao 12º districto sobre uma nova fórma de "chantage" de que tem sido victima.

E' assim que diversos individuos compram suas machinas de costura, a prestações, fa-zendo, porém, o contrato com nomes falsos.

Procuram, além disso, casas que tenham duas entradas e para ahi mandam as machi-nas, que, é intuitivo, entram por uma porta e sáem pela outra.

Activam-se as diligencias, que são orien-tadas pelo Sr. Armando D'Onofrio, encarre-gado de tal serviço.

Já são sabidos quaes os cabeças da "chan-tage".

Ladrão preso em flagrante

O individuo de nome José Teixeira, que disse residir á rua do Lavradio n. 51, pene-trou num quarto da casa á rua Senador Pom-peu n. 114, onde fez uma trouxa de todos os objectos e roupa encontrados.

Quando saia os moradores presentiram-n'o, prendendo-o em flagrante.

Foi autuado no 8º districto.

Um sujeito terrivel

Espancou todo o mundo e seu pae

Uma scena revoltante occorreu hoje na rua Meira, na estação da Piedade.

Na casa n. 2, daquella rua, reside o an-cião Manoel Fernandes de Faria Machado, de 60 annos de edade, em companhia de seu filho Arthur Fernandes de Faria Machado, de 22 annos.

A's 16 horas houve entre os dous uma altercação, motivada pelo facto do pae cen-surar o filho, devido ao máo procedimento que de ha tempos vem tendo.

Arthur, indignando-se com a observação que lhe fazia o seu progenitor, armando-se de um cacete, investiu para elle.

O pobre velho, tropego correu para a rua, pretendendo fugir, sendo porém, alcançado pelo perverso filho, que entrou a espancal-o barbaramente.

Um transeunte, Antonio José Pereira, ven-do aquella scena, interveiu na questão, pre-tendendo segurar Arthur, o que deu em re-sultado este vibrar-lhe tambem algumas ca-cetadas.

Por fim veiu a policia do 20.º districto, conseguindo prender o miseravel, quando pretendia fugir.

Manoel Fernandes recebeu varios ferimen-tos pelo corpo, o mesmo acontecendo com Antonio José Pereira.

Arthur, tambem teve um ferimento na mão, originado pela luta.

Os feridos foram medicados no posto cen-tral da Assistencia, sendo o terrivel aggres-sor autuado em flagrante.

A morte do aviador Caraggiolo

A policia investiga as causas do desastre

Tendo o Dr. Olegario Bernardes, dele-gado do 15º districto, requisitado da Po-licia Central dous peritos para procederem ao exame dos destroços do apparelho «Al-vear» e determinarem, quanto possivel, as causas do lamentavel accidente em que per-deu a vida o arrojado aviador Caraggiolo, foram designados para esse serviço o Dr. Pedro Aranha, engenheiro perito das ma-chinas da Policia, e o mecanico da garage da mesma repartição.

Hoje, ás 11 horas, compareceu ao 15º districto o Dr. Pedro Aranha.

Não compareceu, porém, o mecanico, razão por que teve de ficar adiado o exame.

Não obstante esse contratempo, o Dr. Pe-dro Aranha se promptificou a fazer uma visita ao local em que se deu o desastre, afim de colher alguns dados sobre as con-dições em que elle se deu.

Em companhia do perito da Policia esti-veram tambem no local o commissario Ar-thur Cruz e um representante d'A NOITE.

Pelo rapido exame que fez, póde con-cluir o Dr. Pedro Aranha, desde logo, que a explosão do motor se deu depois da quéda do apparelho, verificando tambem que a «allumage» estava ligada e as torneiras com-pletamente abertas.

Comquanto ainda não formulados, pode-mos adeantar que os quesitos apresentados pelo delegado do 15º districto sobre o horrivel desastre, versarão sobre si das con-dições em que se acha o apparelho póde ser concluida a causa do accidente; si esse accidente foi devido ao máo funccionamento do motor ou á impericia, imprudencia ou negligencia do conductor; si se póde con-cluir que o apparelho se resentia de de-feitos de construcção; si possuia condições necessarias de estabilidade e resistencia, ou si houve cessação de funccionamento de peças de direcção, leme, tirantes, etc.

Ficou tambem estabelecido que se peça ao Sr. Alvear o memorial descriptivo de seu apparelho, afim de se verificar si houve omissão, accrescimo ou substituição de al-guma peça que pudesse determinar o ac-cidente.

Ainda não ha nada resolvido sobre o dia em que se deve fazer o novo exame.

As mercadorias para usineiros e engenhos centraes vão ser despachadas livres de direito

O inspector da Alfandega baixou hoje a seguinte portaria: «O inspector em commissão declara que, em cumprimento a uma ordem do Thesouro, nume-ro 14, de 6 do corrente mez, á Delegacia Fiscal em Pernambuco, tendo sido revigorado pelo artigo 5º da vigente lei orçamentaria da receita o art. 8º da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, e não se achando revogado o art. 17 da citada lei n. 2.841, continúa a ser autorisado pela a Alfandega o despa-cho livre de direitos de mercadorias comprehendidas no § 31 do art. 2º das preliminares da tarifa, de ac-cordo com o regimen legal anterior á vigente lei do orçamento.»

Nova especie de conto do vigario

São dous espertalhões os individuos Ama-lio José Marques Pereira e Antonio de Oli-veira. Andavam hoje pelas ruas da Gambôa offerecendo á venda caixas com camisas, gravatas, etc.

Offereciam estas cousas por preço tão bai-xo que um popular, desconfiado, denunciou-os a um policial.

Presos e revistadas as caixas no 8º distri-cto, foram encontrados, em vez das roupas, papeis velhos, pedaços de ferro e panno, ten-do por cima, então, as mercadorias annun-ciadas.

Foram recolhidos ao xadrez sendo ambos conhecidos "vigaristas".

A gréve da Manufactora Fluminense

Cessou hoje pela manhã a gréve da fabrica de te-cidos da Companhia Manufactora Fluminense á rua Dr. March, em Nictheroy.

E' que os operarios entraram em accordo, de modo que se fala que o unico mestre que sairá é o de nome Alberto Flech.

Uma gréve geral em... uma casa de familia

O bairro da Tijuca fornece uma nota escandalosa

Numa das ruas aristocraticas do bairro da Tijuca, a de nome Alzira Brandão, desenro-lou-se hoje uma scena de verdadeiro «vau-deville».

Na casa n. 32 daquella rua, residencia de uma alta patente do nosso Exercito, houve uma verdadeira «conflagração» na creada-gem.

A cosinheira, a favadeira, a arrumadeira, a creada de servir e uma empregadinha de 11 annos, correram aos gritos em certo momento, para a rua, provocando um gran-de escandalo.

Que teria havido?

As domesticas todas dirigiram-se á dele-gacia local, onde explicaram o acontecido.

O ordenança do general, procurava es-pancal-as a mando da senhora do official.

— E por que tudo isso? perguntou o de-legado limpando os vidros do seu pince-nez impeccavel.

As creadas, que eram Maria Borges, Ma-ria Thereza Pinto, Corina Castilho e a menor Consuelo Soares, contaram então que haviam resolvido sair da casa.

A senhora do general exasperou-se com a «greve geral» e não quiz fazer as contas com as suas empregadas e muito menos permittir que ellas retirassem as suas ma-las de casa.

Como as domesticas insistissem, foi dada ordem ao ordenança para que as espancasse a sabre.

Todas as creadas então fugiram.

Será verdade? E' o que vae apurar o delegado do 17.º districto.

A commissão de fiscalisação das rendas muni-cipaes, presidida pelo Sr. Manoel Miranda e que tão bons resultados tem dado para os cofres da Prefeitura, arrecadou hontem a importancia de 2:600$ proveniente de multa por infracção ás leis municipaes.

O prefeito e o Carnaval

O Sr. prefeito municipal expediu hoje uma circular concedendo licença para que os bote-quins, confeitarias, casas de liquidos e comesti-veis e charutarias, funccionem nos tres dias de Carnaval até a 1 hora, pagando a licença espe-cial de 100$, de accordo com a tabella B da lei orçamentaria.

Conforme nos declarou o secretario do Sr. Prefeito o pagamento póde ser feito nas pro-prias agencias para maior facilidade dos inte-ressados.

Com essa resolução tão acertada, o Dr. Ri-vadavia Corrêa procurou corresponder ao inte-resse do commercio desta praça.

A campanha contra os "fanaticos"

As baixas soffridas pelas forças legaes são bastante elevadas

CURITYBA, 12 (A. A.) — Morreram em combate o capitão do 57º Francisco da Silva Bayma, o 1º tenente Orestes Salvo de Cas-tro, do 51º, trinta e quatro praças do 58º e um vaqueano, ficando gravemente feridos o 1º tenente Amancio José dos Santos, do 57º tres praças do 51º. Estão tambem feridos os capitães Galdino Oscar de Moraes e Hygino Pantaleão da Silva, 23 praças do 57º e 3 do 58º; com ferimentos leves o tenente Estevam Luiz.

O general Setembrino de Carvalho requi-sitou da guarnição de Curityba officiaes pa-ra preencherem os claros dos corpos desfal-cados, da secção de obuzeiros, e da engenha-ria, afim de estabelecer as communicações entre os pontos já occupados.

O commandante da columna do sul chegou a observar um grande aldeamento no reducto de Santa Maria.

O coronel Paiva desde hontem está na serra dos Vieiras, vigiando a estrada de Per-dizes, Butiá e Corisco.

Acha-se conferenciando com o general Se-tembrino de Carvalho o coronel Onofre, com-mandante da columna do norte, a respeito do ataque ao reducto de Tamanduá, que é um dos mais formidaveis.

O general Setembrino de Carvalho tem-se mostrado incansavel em attender a tudo.

Mario Pederneiras

Julia Meyer Pederneiras e filhos, Childerico, Nicolão, Dario Pederneiras e familias, Raul e Laura Pederneiras, Rodrigo Octavio e familia, Felipe Meyer e familia convidam os parentes e amigos para a missa que por alma de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado e genro Mario Pederneiras mandam resar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Guiomar Philomena Pires Lima

Raymundo Braulio Pires Lima e filhos, Philomena S. Pires Lima, Olympia B. de Lima Carvalho e filhos, agradecem penhorados ás pessôas que assistiram á missa de setimo dia por alma de sua prezada esposa, mãe, nora, cunhada e tia Guiomar Philomena Pires Lima e de novo as convidam para a de trigesimo dia que será cellebrada sabbado 13, na matriz de Santa Rita ás 9 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

47552	16:000$000
27178	2:000$000
37949	1:000$000
35232	1:000$000
5421	1:000$000

Premios de 200$000

46683	25112	48847	6090	27486
22513	40499	17631	23450	29778
4859	11391	43502	28707	....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	352	Gallo
Moderno	898	Vacca
Rio	932	Camello
Salteado		Aguia

Octavio Barroso
Precisa se falar com este senhor com urgencia na rua do Carmo 70.

A' PRAÇA

Tendo deixado de ser nosso empregado o Sr. Alfredo Ildegardo d'Oliveira Portugal, desde o dia 4 do corrente, declaramos que não nos responsabilisamos por qualquer transacção realisada pelo mesmo.
Rio, 10 de fevereiro de 1915. — Aurelio Monteiro & Comp. — A LUNETA DE OURO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vencem-se amanhã, 13, a primeira prestação de 25 o|o, dos titulos, em moratoria, vencidos em 16 de outubro, e a segunda prestação de 35 o|o, dos titulos vencidos de 3 a 17 de agosto de 1914.

Assim, com o dia de amanhã, será iniciada a cobrança da segunda prestação dos titulos em moratoria, e depois até 14 de março serão cobradas duas prestações seguidas; com os vencimentos de 15 de março a 13 de abril, coincidirão tres prestações de accordo com a exposição que A NOITE fez publicar em seu numero de 24 de janeiro ultimo.

— Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram 1.683 saccos de milho, 497 de feijão, e 9 jacás de carnes.

— Como de costume o Centro Commercial de Cereaes, não funccionará na proxima terça-feira, 16 do corrente.

— Pelo Sr. juiz da Primeira Vara Civel, foi decretada a fallencia de A. Mendes dos Santos, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 47. Foi nomeado syndico, o credor Sr. Adelino João Felippe, que foi quem requereu a fallencia.

— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 4 engradados, 43 caixas e 1.620 latas de manteiga, 30 caixas, e 149 canudos de queijos, 265 jacás e 342 saccos de batatas, 90 caixas de banha, 7 caixas e 36 jacás de carnes, 98 de toucinho, 9 saccos de feijão, 58 de milho, 2 barris de oleo, e 8 caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 142 canudos de queijos, 13 latas de manteiga, e 400 caixas de agua «Salutaris», e para a estação Maritima, 423 saccos de milho, 165 de feijão, 8 de sal, e 50 pacotes de fumo.

— O Sr. João Carlos Kastrup retirou-se de socio da firma Kastrup & C., ficando sómente a cargo daquelle a filial, que esta firma tinha em São Paulo.

— O assucar armazenado hontem em Pernambuco, para embarques futuros, no total de 50 mil saccos é da polarisação de 95 o|o de accordo com o typo hollandez.

OS ROUBOS

Uma velhinha é roubada em seus unicos haveres, incluindo uma reliquia de seu filho morto

No 2° districto

O foguista Zacharias dos Santos, indigitado autor do roubo

D. Maria Augusta Meirelles, senhora de edade avançada, sem uma amizade no mundo, resolveu, não só para auxilio á sua manutenção como tambem para não ficar isolada, sublocar alguns commodos da casa em que móra, á ladeira João Homem n. 22.

Entre os seus inquilinos tinha D. Maria o foguista da Armada José Zacharias dos Santos, embarcado a bordo do "Minas Geraes", e que sempre se mostrou um seu dedicado amigo.

E' que Zacharias já alimentava a idéa de roubar os haveres da sua locataria, por saber que a pobre velhinha fazia economias que transformava em joias, sua unica mania. Entre estas tinha D. Maria verdadeira veneração por um relogio de ouro, para homem, viva lembrança do seu unico filho, fallecido ha tempos, joia cuja recordação do filho ainda a consolava no actual isolamento.

Pois Zacharias, num momento de distracção da velhinha, arrombou-lhe a arca, roubando-lhe todas as joias, no valor approximado de quatro contos.

Entre estas foram as seguintes: um cordão de ouro com medalha, um collar, uma pulseira com 9 perolas grandes, 2 pares de bichas com brilhantes, um broche com 13 brilhantes grandes, um argollão de ouro com brilhantes e muitas outras.

Nem o relogio que pertencia a seu filho, que estava separado em uma caixa, foi poupado.

D. Maria apresentou queixa no 2° districto, estando o investigador Djalma no encalço do foguista, que, consta, evadiu-se para S. Paulo, desertando de bordo.

Faz pena ver-se a velhinha, que chora principalmente a joia que lembrava o seu filho morto.

Teremos carne sã e barata?

Um leitor apresenta justas apprehensões

OS ABUSOS DOS AÇOUGUEIROS

«Illmos. Srs. redactores d'A NOITE. — Acabo de lêr a vossa noticia inserta no numero de hoje, sob a epigraphe — «Vamos ter carne barata?» — na qual se observa o optimismo do Sr. prefeito, affirmando que o augmento do preço da carne será de 20 réis com o systema de refrigeração.

Não creio; pois havendo actualmente um accôrdo para os açougueiros não poderem cobrar mais do que 200 réis além do preço estabelecido em São Diogo, por isso, os açougueiros abusam e vendem a carne pelo preço que querem.

Ha 10 dias que o «Correio da Manhã», na secção competente, declara que os açougueiros só poderão vender o kilo da carne pelo preço maximo de 800 réis. Pois não só vendem a 900 réis, como não dão o troco de fracção de tostão.

Kilo e meio de carne, á razão de 900 réis, deve ser 1$350; os 50 réis os açougueiros não restituem.

Isto succede nos açougues da rua Voluntarios da Patria.

Qual o meio do comprador compellir o açougueiro a cumprir o accôrdo?

Receio muito que a invenção do Sr. prefeito venha nos trazer a carne verde pela hora da morte.

Esta é escripta por honesto funccionario que paga 15 o|o de imposto para tapar os buracos abertos nas finanças publicas pelas patuscadas do governo passado, do qual foi o actual prefeito ministro da Fazenda e tem tão grande responsabilidade nos crimes do governo que felizmente passou.

A idéa dos frigorificos é realmente de grande alcance, mas executada com intelligencia, zelo e sobretudo com patriotismo e honestidade, para não ser victima depois quem não tomou parte nos regabofes e loucuras da orgia administrativa.

Sou,

Grato pelo acolhimento a estas linhas, vosso constante leitor e amigo — Um funccionario.»

A morte de Caraggiolo

E' preciso esclarecer o desastre de domingo

Escrevemos ainda sem saber bem o que resolveu ou o que pretende resolver o Aero-Club Brasileiro com relação ao desastre de que foi victima o aviador Ambrosio Caraggiolo. Si o Aero-Club considera o caso consummado e não merecedor de uma syndicancia, terá prestado um desserviço á aviação, porque deixará que pairem no ar suspeitas quanto ás qualidades do invento do Sr. Alvear.

Essas suspeitas têm tanto mais razão de ser quanto começam agora a apparecer informações que discordam das sentenças primitivas e levianamente publicadas por quantos foram prestos em descobrir no caso, não os interesses superiores da aviação, mas uma questão de nacionalidade, dando como absolutamente perfeito o apparelho em questão por esta razão terminante: — é da invenção de um brasileiro.

Quem póde soffrer com o emprego e experiencia de semelhante argumento é precisamente a aviação brasileira, pela qual nos temos sempre batido e pela qual sempre nos bateremos. Determine o Aero-Club que uma commissão de profissionaes competentes e insuspeitos examine a questão e opine sobre as qualidades do monoplano, pois, como ainda hontem assignalámos, ha precedentes que autorisavam uma certa desconfiança quanto ás suas condições de estabilidade.

Ainda hontem em carta publicada nos jornaes da manhã, um ardoroso defensor do invento do Sr. Alvear, o Sr. Djalma Leite de Castro, que não temos a honra de conhecer mas a quem pedimos licença para transcrever as suas palavras, disse o seguinte:

"O que o Sr. Alvear fez e conseguiu foi exclusivamente com relação á velocidade.

Para isso, teve de modificar a fuzilagem, as azas, o leme de profundidade, e conseguir um monoplano mais pratico e seguro para embarque dos montantes e as longarinas.

Os montantes do apparelho "Alvear" eram de fórma oval, inteiramente cavados sob o mesmo perfil, apresentando a ampla vantagem de serem reduzidos á metade do peso dum montante de um apparelho "Bleriot".

Por ahi se vê que o Sr. Alvear só tratou de augmentar a velocidade de um apparelho que, com o motor de 50 H. P., possuia a velocidade de 130 kilometros por hora, o que um "Bleriot", com o mesmo motor, não desenvolve.

Ha, inegavelmente, uma parte condemnavel no apparelho do Sr. Alvear, que, talvez, auxiliado pela grande ventania de domingo, fizesse perecer o bom e heroico Caraggiolo.

Essa parte, conforme demonstra Brunet em seu tratado, e outros tantos homens entendidos na materia, consta da parte posterior das azas do monoplano "Alvear".

O terço posterior das azas do monoplano "Alvear" é flexivel, construido de panno, até o extremo posterior das nervuras.

Condemna Brunet, e com razão, esse systema de azas.

Nas curvas fechadas, muitas vezes o apparelho perde por completo a estabilidade.

Talvez, Caraggiolo notasse esse defeito e, para confirmar, temos a difficuldade com que o infeliz piloto lutou, esforçando-se para pôr em posição horizontal o apparelho.

Póde ser que, auxiliado por forte corrente aerea, a parte posterior de uma das azas vergasse ou mesmo se deslocasse."

Não são só, portanto, os estrangeiros esfaimados, termo com que se fulminou a opinião de dous profissionaes entrevistados por esta folha, que encontram defeitos no apparelho em que foi victimado o pobre Caraggiolo. Começam a apparecer agora outros cavalheiros que, com o seu sem competencia para discutir o assumpto, apontam defeitos no invento. E ainda hontem, conversando com um de nossos companheiros, o sympathico chanceller da legação argentina Sr. Trápaga reproduziu palavras do aviador Caraggiolo.

— Caraggiolo disse-me, referiu o Sr. Trápaga, que o apparelho era muito bom. Pequenos defeitos não alteravam as suas qualidades e elle os venceria facilmente. Achava o motor um pouco fraco, sendo necessario, na sua opinião, que fosse pelo menos de 60 cavallos, e não de 50, como era.

Vê-se por ahi que o proprio Caraggiolo encontrava defeitos, especialmente quanto ao motor que devia ser mais forte; e não é temerario avançar a hypothese de ter o mallogrado aviador contado demasiado com seus recursos, com o seu conhecimento do officio, com a sua coragem, para dominar o apparelho, o que não conseguiu no desastrado vôo de domingo.

Repetimos que não achamos que se devem agora procurar responsabilidades no accidente, mas o que todos os amigos sinceros da aviação, sobretudo o que o Aero-Club deve desejar é que se apurem as qualidades do invento incriminado.

Ou elle é excellente, e nós com muito prazer lhe faremos a justiça devida; ou não presta, não tem as necessarias qualidades de estabilidade, póde ser causa de outras mortes, e o proprio inventor procurará fazer cousa que realmente recommende o seu nome á posteridade.

AS ELEIÇÕES

BELEM, 11 (A. A.) (retardado) — E' o seguinte o resultado das ultimas eleições, incluindo mais todas as secções de Montenegro: para senador, Indio do Brasil, 20.508; Rogerio de Miranda, 2.536; Prado Lopes, 1.553; para deputados, Serpa, 23.782; Brito, 23.610; Barbosa, 23.560; Passos, 23.496; Carlos, 23.458; Hosannah, 23.419; Berto, 23.400; Chermont de Miranda, 14.571; Firmo, 9.266; Fernando Mello, 280.

RECIFE, 11 (Do correspondente) (retardado) — Chegam resultados de diversos municipios do interior, onde os agentes do Correio só hoje despacham os telegrammas, transmittindo, no assento, as da facção rosista.

E' o seguinte o resultado conhecido no 3° districto: para deputados: Aristarcho, 12.131; Maia, 11.830; Erasmo, 11.752; Gervasio, 11.390; Julio Mello, 3.295; Sergio, 2.606; Turiaro, 2.442; Bento, 2.105; Assumpção, 2.087.

Para senadores: resultado geral conhecido: José Bezerra, 34.323; Rosa e Silva, 7.641.

DORA — E' o nome do pó de arroz adherente para toilette, que, acondicionado em lindas caixinhas de metal, está sendo introduzido no mercado, pelo seu fabricante Orlando Rangel. Recebemos e agradecemos o presente.

CARNAVAL

E' amanhã que começa

As batalhas e os bailes

A segunda-feira gorda e o baile infantil da A NOITE

SERA' UM SUCCESSO

Faltam quatro dias apenas para que a nossa petizada tenha occasião de apreciar a festa promovida pela A NOITE e organisada de accordo com a conceituada empreza theatral José Loureiro.

Essa festa, que se realisa segunda-feira gorda no theatro Recreio, consta de um baile infantil a fantasia e por certo alcançará franco successo.

O baile terá inicio ás 14 horas e terminará ás 17.

Varios premios serão conferidos ás creanças até 12 annos.

Na nossa edição de hontem demos uma noticia detalhada sobre os valiosos premios que vão ser conquistados pela petizada.

BATALHA DE CONFETTI NA RUA SÃO JANUARIO

Realisa-se hoje, á noite, na rua São Januario uma encantadora batalha de confetti, promovida por um grupo de gentis senhoritas amantes de Momo.

FRIBURGO VAE TER UM CARNAVAL A MODERNA — MOMO FICARA' POR LA'?

As cidades de verão, deliciosas terras entregues á fidalga bohemia do Rio, magnificas localidades onde as familias cariocas sentem o prazer de uma temperatura agradabilissima, são agora o ponto procurado para as festas em homenagem a Momo, o super-deus dos homens e das mulheres.

Friburgo, a poetica terra das montanhas brumosas que fica lá ao alto da fascinadora serra dos Orgãos, vae ter este anno um carnaval á moderna: — pequenos, mas engraçadissimos prestitos repletos de fina ironia e de arte primorosa. São carros abertos com allegorias deslumbrantes e criticas feitas por distinctas senhoras e senhoritas, apanhando assumptos palpitantes. A' frente a fanfarra da pragmatica e, depois, o desfile das carruagens cheias de «confetti» e serpentinas e as senhoritas, ao centro, idealizando os tempos que correm. Ao fundo, os carros, os paineis com disticos allusivos e lá, muito atrás, o convite para o baile no theatro, esplendorosa festa que vae marcar época em Friburgo.

E depois, palmas, freneticas palmas dos «Fidalgos», os guapos carnavalescos que resolveram divertir a formosa Friburgo, agora completamente cheia das mais distinctas familias do «escól» da nossa sociedade.

E' bem possivel que Momo fique por lá, no alto das serras, ao saber que o calor do Rio é quasi asphyxiante!

O CARNAVAL EM RECIFE

RECIFE, 11 (Do correspondente) (retardado) — A policia tem concedido innumeras licenças a clubs e cordões carnavalescos.

O CARNAVAL NO REPUBLICA

Iniciam-se amanhã os attrahentes festejos do theatro Republica.

A recita-baile de amanhã consta da representação da engraçada revista «O 31», em «travestis», e de um grande baile a fantasia, abrilhantado pela banda de musica do Corpo de Bombeiros, com 50 professores, e por nada menos de 60 ranchos e cordões, que desfilarão á meia-noite pela sala do Republica.

Ha, ainda, premios, como uma medalha de ouro para o melhor par de maxixeiros e a posse de um bello automovel ornamentado, para o corso de domingo, á noite na Avenida para a mais rica fantasia.

O grupo das Turmalinas, constituido pelas senhoritas Paulina Domingues, Rufininha Alencar, Jarina Castro, Eurides Serpa, Chiquita Ferreira, Agar Pires Ferreira, Edina Victoriano, Celina Barroso, Alpha Lima, resolveu fazer amanhã uma grande batalha de confetti, á rua Monte Alegre, onde será erguido um coreto em frente á residencia do conhecido clinico Dr. Oliveira Saboia, no qual tocará uma orchestra constituida de senhoritas e moços da nossa élite social.

Um grupo de senhoritas moradoras á rua Nova America, em São Francisco Xavier, organisa uma batalha de «confetti» para domingo, 14 do corrente, ás 19 horas, a qual promette ser deslumbrante.

Dos Srs. S. Costa & C., negociantes, estabelecidos em S. Paulo, á rua do Carmo n. 42 A, recebemos umas amostras do seu «Oleo de ricino glycerinado» e uns cabides reclames.

O oleo de ricino da fabricação dos Srs. S. Costa & C., apresenta a grande vantagem de ser inodoro; não tem o gosto repugnante peculiar ao oleo de ricino, o que muito o recommenda ao uso da população.

SPORTS

Noticiario

O vapor "Liger", a cujo bordo deve estar embarcado o animal argentino Balayeur, adquirido para o "stud" Souto por 22:500$, é esperado no nosso porto amanhã e não hoje, como noticiámos.

— Diversos "turfmen" dos que levaram seus animaes a tomar parte nos "meetings" antecipadamente, tendo á frente o "entraineur" Mariano de Carvalho, pretendem, como homenagem á directoria do Club de Corridas de Santa Cruz, armar um carro a caracter que incorporarão ao prestito dos Fenianos.

Este carro, que será engalanado com as cores do club do Curato conduzirá, a convite dos promotores da idéa, alguns membros da sociedade hippica de Santa Cruz.

— Bliss, que se havia sentido durante os jogos da semana passada, e que teve algum tanto aggravada a sua affecção, já está curado e [illegible].

— E' mui provavel que o cavallo Samaritano reappareça na proxima corrida em Santa Cruz.

— Soberano, o valente pelludo que em Santa Cruz tanto tem deleitado, com as suas fórmas e valentia, os "turfmen" cariocas já está curado da manqueira que o affectou a semana passada.

JOSÉ JUSTO.

QUEM PERDEU?

Diariamente continuam a subir as escadas da nossa redacção pessoas que vêm entregar objectos encontrados nas ruas, nos bondes, em todos os logares.

Entre os varios objectos perdidos e entregues á nossa redacção nestes ultimos dias, com retratos, A gravura mostra uma destas medalhas. Os caes perdem tudo: correntes, de relogios, bolsas, carteiras, papeis de importancia, medalhas, chaves, dinheiro (que nunca é achado) e até joias.

E agora, com o Carnaval, perdem os cariocas até o juizo.

— Pelo guarda-civil 232, foi encontrado hoje na travessa Flora, um relogio de ouro, para senhora, com «chatelaine», contendo um retrato de creança.

Estas joias estão á disposição de seu legitimo dono, na delegacia do 3.° districto.

Uma morte sentida em Recife

RECIFE, 11 (Do correspondente) (retardado) — Tem sido muito sentida a morte da senhorita Dinorah Gayoso, neta do senador Taborda, a qual falleceu de infecção contrahida quando assistia ao enterro de seu pae, o Dr. Gayoso, fallecido ha dias. A senhorita Dinorah contava 13 annos de edade.

Entrou pela porta e... saiu pela janella

O joven Emilio Dafuti foi esta noite visitar uma sua conhecida á rua Joaquim Silva n. 8.

O que se passou com o visitante não sabemos, porém, Emilio, que entrou pela porta, saiu pela janella, emquanto a dona da casa bradava ás armas.

Um guarda civil vendo-o fugir prendeu-o e na delegacia do 13° districto de tal fórma se conduziu que o commissario, mesmo indisposto a ser juiz, trancafiou-o.

A GUER[RA]

E' aprisionado um a[viador] allemão "conhecido" [dos] parisienses

PARIS, 12 (A NOITE) — O [...] delen, aviador allemão que [...] ris lançando uma proclamação [...] vidava os parisienses a render[em-se ...] ercitos allemães que avançavam [...] foi feito prisioneiro dos fran[cezes] hontem, proximo a Verdun, [...] tido o seu aeroplano.

Os francezes tomaram [aos] allemães uma posiçã[o im]portante

PARIS, 12 (A NOITE) — O [...] dente do «Matin» em Saint [...] graphou a esse jornal commun[icando que] os francezes tomaram a colli[na de Notre] Dame de Lorette, cuja posse [...] gumas semanas, objecto de um[a] carnificina.

Essa colina é de grande impo[rtancia es]trategica, pois domina toda a [...]

Os socialistas allemães [e a] guerra

Ainda o discurso do dep[utado] Hirsch

LONDRES, 12 (A NOITE) — [...] acção dos socialistas no parla[mento prus]siano ha mais os seguintes p[...]

Tendo o deputado socialista H[irsch de]clarado que os socialistas dem[...] poem-se á oppressão politica e q[ue ...] belligerante deseja a continuação [da guer]ra, tornando-se necessario que [os] socialistas se façam ouvir nos [...] fluentes, o barão Heydebrand [...] lhe dizendo que o momento é [...] para formular queixas e que é p[reciso que] todos os allemães se unam nes[ta] batalha.

O deputado Liebknecht interro[mpeu di]zendo-lhe que não tinha o direito [de falar] em nome do povo.

Os russos aprisionam [mais] de 5.000 austro-alle[mães]

LONDRES, 12 (A NOITE) — [...] cam de Petrograd que os russos [...] bates de Dukla, Lupkow e U[...] naram 23 officiaes e 5.382 solda[dos] allemães e tomaram ao inimigo [...] ças de artilharia.

A Allemanha vae fazer [um] emprestimo para con[tinuar] a guerra

LONDRES, 12 (A NOITE) — [...] a informação de que o minist[ro da Fa]zenda em Berlim convocou os b[anqueiros] annunciando-lhes que é necessa[rio ou]tro emprestimo no valor de [...] de marcos, afim de proseguir a [guerra].

Affirma-se que a casa Krupp [...] subscripção do emprestimo.

TELEGRAMMAS DA Agencia Ameri[cana]

NOVA YORK, 12 — Communica[m de Con]stantinopla que achando-se fundea[do ...] de Trebizonda o vapor [...] "Washington", a esquadra russa [...] aquelle porto e dous torpedeiros [...] contra o referido vapor, que, depois [...] pique por dous cruzadores russos, [...] respeito pela bandeira dos Estad[os Unidos da] America do Norte.

Diz ainda a mesma communicação [que até] agora nenhuma reclamação diploma[tica tem] sido apresentada ao governo da Rus[sia a esse] respeito.

LONDRES, 12 — O "Daily News" [diz] que 150 industriaes inglezes e franc[ezes ...] rão de commum accordo uma viagem [á America] do Sul, para conquistar os mercados q[ue esta]vam em poder dos allemães, partindo [...] dias, de Southampton, a bordo de u[m vapor] francez.

NOVA YORK, 12 — Corre aqui [...] que o cruzador allemão "Karlsruhe" [...] Wilhelmshaven, forçando o bloqueio [da esqua]dra ingleza.

WASHINGTON, 12 — O ministro [...] dos Estados Unidos da America do Norte [...] telegraphou ao secretario de Estado, Sr. [...] dindo-lhe que proteste contra [...] que lhe está oppondo a Allemanha, [...] das suas funcções diplomaticas na [...] e que exija explicações e as satisfa[ções ...] caso reclamar.

COPENHAGUE, 12 — O imperado[r Guilher]me, da Allemanha, regressou a Berlim, [...] do que não se acha satisfeito com a [...] operações dos seus exercitos, tanto [...] orientaes como occidentaes.

Naquella capital, corre o boato d[e que o] general von Moltke, para a chefia [do Estado] Maior do Exercito allemão, [...] recção da pasta da Guerra, o general [...]

LONDRES, 12 — Um telegramma [...] diz que foram detidos cinco [...] tentavam incendiar o deposito de [...] Exercito bulgaro. Affirma-se que [...] sas são de nacionalidade servia.

BUENOS AIRES, 12 — A bordo d[o ...] inglez "Alcantara" seguem [...] varios inglezes, que se vão alistar [...] do Exercito da Grã-Bretanha.

Sobre a nomeação do Sr. Rub[em Ta]vares para o logar de chefe de [secção da] Secretaria da Viação e Obras Publ[icas, rece]bemos a seguinte informação offi[cial]:

«Em consequencia da vaga do [Sr. ...] Costa Couto, director de secção d[a Secre]taria de Estado da Viação e Obr[as Publi]cas, foi mandado reverter ao qua[dro ef]fectivo o director de secção addido, [Sr. Ru]bem Tavares. Este acto do gover[no] obedece apenas ao disposto na lei [de or]çamento para o exercicio de 1915, q[ue man]da aproveitar de preferencia [...] se derem os addidos das mesmas re[parti]ções.

O governo, com este acto, cump[re a] sentença judiciaria, que ainda n[ão tinha] tido cumprimento integral. O S[r.] Tavares era chefe de secção da S[ecretaria] de Estado da Viação e Obras Publi[cas ...] do, por occasião da revolta d[a Armada] 1893, foi demittido pelo governo [do mare]chal Floriano Peixoto. Propoz [...] ciaria e obteve sentença do Supr[emo Tri]bunal mandando reintegral-o [...]

Da platéa

Noticias

Uma nova revista

J. Praxedes, conhecido pseudonymo de um habil escriptor theatral, está escrevendo uma revista a que deu o titulo de «O Estado do Rio».

Tem essa peça dous actos, divididos nos seguintes quadros: I — A côrte d'El-rey Celino; II — O largo do Paço; III — Eleições na capital; IV — A soberania popular (apotheose comica); V — O choro do Brederodes; VI — Factos e fatuos; VII — O tango e a tanga; VIII — Pax! (apotheose).

A reabertura do Carlos Gomes

Foi transferida para amanhã a reabertura do theatro Carlos Gomes, completamente reformado.

Effectuar-se-á ali a companhia de revistas que ora trabalha no São Pedro, com a peça de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'», com o seu novo quadro «Quebra, Dudu'».

A empresa Paschoal Segreto dá, tambem, amanhã um grandioso baile a fantasia, no Carlos Gomes.

O successo da revista «Mexe-mexe»

Continua a ser representada com extraordinario successo, no São José, a revista carnavalesca de Carlos Bittencourt e Cardido de Castro — «Mexe-mexe», peça interessante, sem escabrosidades, o que permitte ser apreciada pelas familias mais exigentes.

— Vindo de Porto Alegre, acha-se nesta capital o empresario theatral Sr. Nicolino Petrelli, da empresa Irmãos Petrelli, daquella cidade, proprietaria do Colyseu portalegrense, um dos maiores theatros do Brasil.

— Continua enfermo o actor Edmundo Maia, da companhia que trabalha no São José.

— Regressou de Lisboa a actriz Emma de Souza.

— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Recreio, «Passo-lhe a mão»; São José, «Mexe-mexe»; Apollo, «Grão de bico»; Republica, «Canção de Portugal».

Aggressão cobarde no Rio das Pedras

Na rua da Invernada, no Rio das Pedras, reside com sua familia o Sr. Joaquim Moreira Dias, lavrador, de nacionalidade portugueza, com 29 annos de edade.

Hoje pela madrugada, o Sr. Joaquim ouviu bater fortemente á porta de sua casa. Chegando a uma janella, indagou quem batia e o que queria.

— E' de paz, pode abrir, disse uma voz.

Deante de tal resposta, o Sr. Joaquim tranquillamente, dirigiu-se para á porta, abrindo-a. Mal, porém, havia acabado de o fazer, echoaram pelo espaço dous fortes estampidos e o pobre homem foi attingido por duas balas, caindo ao solo banhado em sangue, distinguindo ainda um vulto que, celere, fugia, internando-se por um mattagal que fica em frente á casa.

Ao estampido dos tiros, acudiram as pessoas da familia do Sr. Joaquim, estabelecendo-se no primeiro momento uma confusão indescriptivel.

Momentos depois, recobrados os animos, todos trataram de soccorrer o ferido, que apresentava, um ferimento no couro cabelludo e outro na clavicula direita; não sendo, porém, nenhum dos dous de gravidade.

A policia do 23º districto, avisada do que occorrera, abriu inquerito, não havendo, porém, conseguido prender o criminoso, o qual o proprio Sr. Joaquim não pode avaliar quem seja.

O saque ás casas vasias

E a policia... nada

Positivamente a nossa policia não tem elementos ou não quer tomar as precisas providencias para limpar esta capital dos máos elementos que a infestam e que augmentam dia a dia.

Não ha muito, A NOITE publicou a photographia de uma casa situada em ponto central e de onde os gatunos haviam roubado tudo, até mesmo o soalho!

Em outros pontos da cidade, esses roubos em casas vasias repetem-se sem que a policia procure evital-os. Os proprietarios de predios desoccupados são agora obrigados a ter nelles vigias para espantar os ladrões.

Hoje, entre muitos casos, temos a citar o da casa n. 259 da rua da America, onde os ladrões fizeram uma limpa nas ferragens: fechaduras, ferrolhos, etc., Amanhã, certos da impunidade, voltarão lá e carregarão com as portas, janellas e soalhos.

Entretanto, a policia do districto conhece esses amigos do alheio, que campeam por aquella zona em grupos, de mistura com desordeiros profissionaes e vagabundos, que chegam a assaltar os transeuntes.

O Sr. chefe de policia não poderia obrigar os seus subalternos ao cumprimento do dever?

Tentativa de assassinato

Um encarregado de serviço do Arsenal de Marinha

Exerce ha tempos o logar de encarregado do serviço de lanchas e rebocadores do Arsenal de Marinha o Sr. Sebastião José Corrêa, residente á rua do Reconhecimento n. 257, em Nictheroy.

Era remador daquelle estabelecimento o cearense Francisco Tavares, de residencia incerta.

Uma falta por este commettida obrigou o encarregado a chamar-lhe a attenção, sendo insultado pelo remador, motivo por que representou contra elle aos seus superiores.

No inquerito aberto ficou provado que Tavares usava um outro nome, pelo que foi despedido.

Indignado com isso e suppondo ser o encarregado o autor de sua infelicidade, jurou vingar-se.

Para isso esperou-o hoje, ás 6 horas, quando desembarcava no cáes Pharoux, desfechando-lhe dous tiros, que o attingiram no braço e no omoplata.

Preso em flagrante, foi autuado no 1º districto, medicando-se o ferido na Assistencia Publica.

A firma Carlos Taveira & C., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 80, enviou-nos um brinde precioso: duas caixas de saborosissimo vinho do Porto e um elegante relogio para cima de mesa, brinde dos conhecidos vinhos «Adriano».

As duas caixas de vinho são do fabricante acima; os vinhos «Adriano» exportados por A. M. de Castro Portugal, e os da «Football», exportados por Osorio Pereira & C., são deliciosos productos das regiões vinhateiras de Portugal, tão conhecidas e apreciadas de todo o Brasil.

Gratos pela offerta.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

São ambos moradores na avenida á rua Senador Pompeu n. 6 os individuos Francisco Barros e José Figueiredo. Hoje, por uma futilidade, desavieram-se, aggredindo-se mutuamente. Foram presos para o 2º districto policial.

— Ao 12º districto, communicou D. Maria Costa, residente á rua Costa Bastos n. 2, que desapparecera de sua casa a menor de cor parda Adelina Alves, com 11 annos.

— João Innocencio, morador á rua dos Coqueiros n. 74, penetrou furtivamente na carvoaria á rua dos Arcos n. 52.

Presentido pelos empregados, fugiu, sendo preso pela policia.

— Alberto da Silva Gomes, morador á rua Santo Amaro, n. 188, tendo hoje uma questão com o seu visinho Adriano da Conceição, residente no numero 200, aggrediu-o, ferindo-o levemente.

Foi preso pela policia do 13º districto.

— Oscar da Silva, com 20 annos, morador no morro de Santo Antonio, não estando disposto a aguentar a soalheira furtou um chapéo á rua Sete de Setembro, sendo, porém, preso pelo rondante.

O Sr. Enéas faz uma excursão

BELEM, 11 (A. A.) — O governador do Estado, Dr. Enéas Martins, percorreu hontem durante o dia a estrada de ferro de Bragança, até Peixe-Boi.

Apezar do máo tempo deteve-se no Aprendizado Agricola de Igarapé-Assu', que percorreu todo, nenhum augmento encontrando do naquillo que já já existia em 1912, quando o governo estadual cedeu gratuitamente esse proprio, em que havia gasto mil e duzentos contos de réis, ao Ministerio da Agricultura.

Esse proprio que o orçamento actual não manteve, deve reverter ao Estado que, si assim for, centralisará nelle a direcção do plantio e beneficiamento do algodão, arroz e milho.

Ao mesmo tempo o governo estadual vae mandar estudar a abertura de uma estrada entre Bragança e Gurupy, atravessando terrenos apropriados para o plantio do algodão e do cacáo.

O sitio no Paraguay

ASSUMPÇAO, 12 (A. A.) — O Senado rejeitou o projecto de levantamento do estado de sitio.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Mme. Olga Abrantes, esposa do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Pharmaceutico Militar, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o Dr. Firmino Doellinger da Graça, medico do Corpo de Bombeiros.

— O marechal Jeronymo de Moraes Jardim vê passar hoje mais um anniversario natalicio.

— Festeja hoje a sua data natalicia o tenente Francisco Manoel de Almeida.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. João Pedeira do Couto Ferraz Junior, director da companhia de seguros Confiança.

— Faz annos hoje demoiselle Hilda Goulart, filha da Exma. viuva Salomé Goulart.

— Fez annos ante-hontem a senhorita Lucy de Mendonça, gentil filha do nosso collega Dr. Dario de Mendonça, do «Jornal do Commercio».

— Por motivo de seu anniversario natalicio offereceu o major Armandio Pinto Ribeiro uma festa encantadora á todas as pessoas de suas relações.

Em sua residencia foi servida uma lauta ceia, havendo diversos brindes ao anniversariante, e em seguida uma «soirée» dansante que durou até altas horas da madrugada.

CASAMENTOS

Com o Sr. Rubens Milanez Machado, filho do Dr. Affonso Lopes Machado, casou-se hontem a senhorita Honorina de Paula Ribeiro, filha do escrivão Joaquim de Paula Ribeiro.

— O bacharelando em direito Silva Bastos contratou casamento com a senhorita Dahil Corrêa, filha do industrial Sr. João Corrêa.

RECEPÇÕES

O anniversario natalicio da joven cantora Mlle. Marietta de Verney Campello deu logar a que hontem na residencia de sua Exma. familia se effectuasse uma reunião que constituiu uma das notas mais finas dessas ultimas noites. Concorreu de modo efficaz para o encanto daquella festa de arte a garganta privilegiada de Mlle. Marietta e a de sua irmã Mlle. Isabel de Verney Campello, que se fez ouvir em trechos de feliz escolha. Foram applaudidas em varios numeros de canto Mme. Maragliano Corte Real e Mlles. Stella Ramos, Bozelli, e sobretudo Mlle. Judith Guaraná, digna de todos os elogios. Esteve esplendida de fantasia e graça a poetica narrativa do «Pescador e as sereias», recitada pelo seu proprio autor o escriptor Coelho Netto. Nalguns intervallos de musica, Mlle. Stella Ramos, discipula de Mlle. Angela Vargas, declamou a «Ninon», de Musset, a «Surdina», de Bilac, e «Les enfants de l'ivrogne», de Grenet Dancourt. Mlle. Stella se revelou espelho fiel de sua professora, mostrando-lhe haver apprehendido de modo definitivo não só a gesticulação, aquelle franzir de testa e arquear de sobrancelhas, aquelle geito de cadenciar as syllabas, o modo de respiração, como o proprio timbre da voz. O Dr. Edgar Côrte Real se fez ouvir ao piano com applausos e o Sr. Carlos de Vasconcellos disse dous sonetos de sua lavra e dedicados á pianista Antonietta Miller, quando aqui realisou os seus concertos. Destas rapidas notas se colhe uma impressão do que foi a noite de hontem em casa de Mlle. Marietta, a quem não faltou profusão de flores, telegrammas e cartas de felicitações.

FESTAS

No dia 11 do corrente passou a data natalicia da menina Maria Luiza, filha do capitão Guilherme Magno da Silva, funccionario do Ministerio da Guerra.

O palacete Magno, á rua Philomena Nunes, na estação de Olaria, regorgitou da fina flor da sociedade, que foi levar áquella distincta familia as suas homenagens.

Fez-se excellente musica, reinando a maior cordialidade, prolongando-se as dansas até alta madrugada.

A nota mais bella da festa foi o recital poetico, da creança Haydéa Paz de Miranda, de 7 annos, que provocou justa admiração.

VIAJANTES

Partiu para Manáos a bordo do «Ceará» o official de nossa marinha mercante, Sr Raymundo Gastão Couto.

— Chegou hontem de Carmo do Rio Claro o Sr Antonio Arcoverde, cirurgião dentista ali e nosso antigo companheiro de trabalho.

— Com destino á Amsterdam, onde exerce o cargo de consul geral do Brasil, parte amanhã no «Frisia», o Dr. Gonzaga Filho.

— Regressou de Minas o commandante Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, resa-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do saudoso poeta e jornalista Mario Pederneiras.

Consultorio Medico

I. T. — Quarenta e cinco dias, mais ou menos.

H. — Não deve demorar nos primeiros dias.

X. O. — E' impossivel dar-lhe uma resposta aqui.

R. R. — Não ha de que. Continue a tomar o remedio de vez em quando, segundo a prescripção.

M. A. S. — Só se deve tranquillizar si um clinico de valor lhe disser que o senhor não tem syphilis e o senhor não tiver symptomas subjectivos dessa molestia (dôres de cabeça, rheumatismo, fraquesa em algum dos membros: braços, pernas, etc.); os tres exames negativos do sangue não excluem a syphilis. Temos alguns casos na nossa clinica de tres e quatro exames negativos e depois se obteve resultado positivo. E prova melhor foi o desapparecimento dos symptomas, após tratamento especifico. Em relação ao acido urico nada lhe poderemos dizer sem examinar o doente.

Estudante — Largar os livros, os sapatos e o collarinho e ir para fóra fazer vida de campo e de camponez. Não ha motivo para impressionar-se. Faça isso e, em poucos mezes, estará forte. Longe de medicos e de medicina.

M. M. M. — Muito bem. Folgamos com o seu restabelecimento. Quanto ao resto teremos muito prazer da visita para conhecel-o pessoalmente; mas não para «pagar-nos o restabelecimento». Nada nos deve por isso.

I. J. T. — Queira procurar-nos.

G. — Si fizer isso peorará.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

As encommendas postaes abaixo de mil réis

Tendo chegado ao conhecimento do gabinete do inspector da Alfandega varias reclamações por não ser cumprido o art. 2, § 2º, das disposições preliminares da tarifa, que manda despachar livres de direito todas as mercadorias cujo valor dos direitos não excedam de 1$000, o Sr. Paula e Silva baixou a respeito hoje a seguinte portaria:

«O inspector em commissão declara que, á vista da ordem do Thesouro Nacional n. 119, de julho do anno passado, á delegacia fiscal no Estado do Paraná, as encommendas postaes estrangeiras estão, como as amostras cujos direitos não excedam de 1$000 por volume, comprehendidas no art. 2º, § 2º, das disposições preliminares da tarifa.»

Os Srs. Araujo, Freitas & C. requereram ao inspector da Alfandega relevação da multa em que incorreram nos despachos ns 5.711, 5.297, 5.298, 5.334, 5.335 e 5.336, de janeiro ultimo por falta dos respectivos sellos de consumo.

O Sr. Paula e Silva mandou ouvir o agente fiscal de imposto de consumo, o qual opinou pela manutenção da multa e declarou que a allegação que os Srs. Araujo, Freitas fazem contra a portaria n. 21, de 11 de janeiro passado, não procede porque os despachos em questão contêm mercadorias pharmaceuticas tributadas com o sello de consumo desde o anno de 1899, e dahi a nenhuma applicação ao caso, da citada portaria.

Em vista da informação do agente fiscal o inspector da Alfandega manteve a multa imposta aos Srs. Araujo, Freitas & C.

TENTATIVA DE assassinato

EM MAGE'

Por questões ainda não sabidas, na cidade de Magé, no Estado do Rio, verificou-se ante-hontem uma tentativa de assassinato.

Foram protagonistas o arabe Miguel Jorge, como criminoso e a nacional Francisca Valente, como victima.

Miguel, após ligeira disputa que teve com Francisca, disparou-lhe a queima roupa um tiro de revólver, varando-lhe o craneo.

Em estado bastante grave, foi Francisca removida para aqui, sendo soccorrida pela Assistencia e recolhida á Santa Casa.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia.

Secção ineditorial

A Irmandade da Má Morte e o Dr. Prefeito

(Valham-lhes a Conceição e Boa Morte)

A «urucubaca» (e da meudinha!) deu nessa Veneravel, e a prova, eil-a: quizeram reconstruir o templo, chamaram concorrencia, e, como era de esperar, dos diversos constructores foi preferido um «compadre», e dahi, tudo prompto, planta, etc. Porém pretendendo avançar em uns metros de rua do Hospicio, o honrado Prefeito poz embargos á ligeireza dessas «santas creaturas», pois iriam arrevancar ainda mais a já estreita rua sem ao menos quererem pagar indemnisação.

Então não chegou o «negocio» dos 100 contos de nickel que a Veneravel fez para pagar o avanço? Não chegou o «negocio» das novas do contrato da casa do chefe da panellinha, Barão das Fundas?

Tambem não chegou o «negocio» dos juros do emprestimo feito ao irmão correlor Pereira, Barão Perna Torta, embora esse feitarão já houvesse pago juros e hypothecas? Não chegaram todos os outros negocios que seria fastidioso numerar e que mesmo convem calar?

Tudo isso não chegou e não chega para dar fim ás obras da «Santa Engracia»?

Foi para isso que arregimentou pessoal da Saude e adjacencias, para assim encambar um templo que tanto custou aos fieis irmãos, que agora se veem privados de frequental-o só porque a panellinha julga que a ordem é rica e os frades poucos e gordos?

Não os poupe, Dr. Rivadavia, visto esses «sabidos» terem dinheiro e saberem caval-o até de opa, com lagrimas de crocodillo, acompanhados com a banda allemã e, com a musica do... Tro...! ló... ló... Raio... rato... rato, etc.

E, por hoje, basta.

«Honny soit qui mal y pense».

CANDIDO SILVA.

(Transcripto do «Jornal do Commercio».)

CARIDADE

Uma familia, ... de nada ... recursos, recebeu ha tempos em sua companhia uma ... moça ... Não ... com ... e tratamento da ... moça, a familia em ... se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, ... que espera um obulo ... para aquella victima da ... pode ser enviado á esta redacção.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si fôr preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

Empregado de escriptorio

Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura collocação. Contenta-se com pequeno ordenado. Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.